

Universidade Federal do Espírito Santo
XXXIV Jornada Universitária Capixaba de Odontologia - JUNCO/2010
21 a 31 de Outubro de 2010
ANAIS

Comissão Organizadora

Colegiado do Curso de Odontologia: Prof.^a Maria José Gomes

Coordenador da Junco: Prof. Glauco Rangel Zanetti

IOUFES: Prof. Ranulfo Gianordoli Neto,

Prof.^a Raquel Baroni de Carvalho

Coordenação Acadêmica: Arthur Dubberstein

Acadêmicos: Antônio Tavares, Caroline Marinho,

Lucas Godoy, Nayara Reis, Wanessa Cavalcante.

MODALIDADE: PAINEL (PN)**PN01** Aumento da temperatura pulpar durante uso de unidades fotopolimerizadoras a LED de alta potência.

DK. FUNABASHI*; J.C. GUIMARÃES; J.M. ZANON.

As unidades fotopolimerizadoras (UF) são ferramentas indispensáveis na dentística, pois são utilizadas para polimerizar variados materiais – agentes de união, materiais restauradores diretos, agentes cimentantes, selantes, agentes de clareamento e outros mais. Recentemente as UF à LED de alta potência tem se destacado no mercado por suas numerosas vantagens. Porém, suspeita-se que há possibilidade dessas UF de alta performance causarem aquecimento da polpa e consequente pulpite e até mesmo necrose. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed, empregando os termos “light curing units” e “pulpal temperature rise”. Foram selecionados trabalhos que avaliavam os fatores que influenciavam o aumento da temperatura pulpar durante o uso de UF a LED de alta potência. Os estudos constataram que o aumento da temperatura pulpar durante a polimerização leva à alteração das taxas do fluxo sanguíneo e afeta a resposta à injúria térmica dos tecidos vivos. A diferença nessa taxa pode ser a causa de danos à polpa durante a fotopolimerização. Não foram citados casos de necrose pulpar causada por unidades fotopolimerizadoras de alta intensidade nos estudos utilizados.

PN02 O emprego da tomografia computadorizada Cone-Beam no auxílio ao diagnóstico endodôntico – revisão de literatura.

M.P. MALACARNE*; P.A.P. DUMER; F.C. RIBEIRO.

Com os avanços tecnológicos na área odontológica, novas modalidades de exames por imagem estão sendo propostas a fim de auxiliar no diagnóstico das patologias que acometem o complexo maxilofacial. O objetivo desse estudo, realizado por meio de revisão da literatura, foi avaliar o emprego da tomografia computadorizada pela técnica Cone Beam como exame complementar para o diagnóstico endodôntico. Para esse propósito, foi realizado um levantamento bibliográfico empregando-se a base de dados Medline. Nesse estudo, pode-se constatar que a tomografia computadorizada foi eficaz no diagnóstico de patologias endodônticas, na determinação da morfologia das raízes dentárias e do canal radicular, na avaliação de fraturas radiculares e alveolares, na análise de reabsorções radiculares, no planejamento pré-cirúrgico de cirurgias endodônticas e na determinação da relação das raízes com as estruturas anatômicas. Concluiu-se, portanto, que a tomografia computadorizada pela técnica Cone Beam representa um avanço como método auxiliar para se estabelecer o diagnóstico endodôntico.

PN03 Liberação de mercúrio de restaurações de amálgama após a ação de agentes clareadores: uma revisão de literatura.

I.S. FIEDLER*; T.M. GARÇAL; J.M. ZANON; A.P.C. NASCIMENTO; J.C. GUIMARÃES.

A técnica de clareamento caseiro é relativamente segura em relação aos seus efeitos sistêmicos. No entanto, algumas preocupações existem no que se refere à possibilidade de aumento na liberação de mercúrio de restaurações de amálgama após a ação de agentes clareadores. O objetivo desse trabalho foi verificar, através de uma revisão de literatura, se há evidências para suportar essa hipótese. A base de dados PubMed foi consultada, limitando-se o período da busca aos anos de 1990 a 2010. As palavras-chave utilizadas foram “dental amalgam”, “tooth bleaching”, “mercury” e “stress”. Observou-se que as restaurações de amálgama liberam mercúrio mesmo em condições fisiológicas, no entanto, a ação dos materiais clareadores potencializam esse efeito e o mecanismo capaz de explicar tal comportamento ainda não está bem esclarecido. A cobertura das restaurações com verniz ou biofilme dental promoveu uma diminuição na liberação de mercúrio, mas não foi capaz de evitá-la. Supostamente esse mercúrio pode ser absorvido pela mucosa oral, vias respiratórias ou trato gastrointestinal, aumentando o risco de uma variedade de efeitos sistêmicos adversos. Com base nos artigos revisados, deve-se ter cautela ao indicar o clareamento caseiro para pacientes que apresentam restaurações em amálgama.

PN04 Lesões cervicais não cáries: uma revisão de literatura.

R.L. SPERANDIO*; J.S. REIS; R. RUDIO; G. SOELLA; J.C. GUIMARÃES.

As lesões cervicais não-cáries (LCNCs) são caracterizadas pela perda de tecido dental duro na região cervical, decorrente de fatores etiológicos não microbiológicos. A incidência dessas lesões aumenta com a idade e, como a expectativa de vida da população está cada vez mais elevada, a preocupação com a etiologia e o tratamento das LCNCs é crescente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a literatura em relação à prevalência, etiologia e tratamento das LCNCs. Na base de dados PubMed realizou-se uma pesquisa entre os anos de 1990 a 2010 utilizando as palavras-chave “non cervical lesions”, “dental erosion”, “abfraction”, “abrasion”, “etiology”, “prevalence” e “therapy”. Constatou-se que a observação clínica desses defeitos varia de acordo com a população estudada, porém existe uma concordância de que a severidade aumenta com a idade. Três mecanismos principais têm sido conjecturados como causa para essa perda de estrutura dental: a abrasão, a erosão e a abfração. No entanto, a despeito desses fatores etiológicos, a hipótese multifatorial tem sido sustentada, nesse caso, não somente um, mas dois ou todos os processos mencionados estariam envolvidos na gênese das LCNCs. As modalidades terapêuticas incluem principalmente: controle ou supressão dos fatores etiológicos, aplicação de dessensibilizantes, ajuste oclusal e restauração das lesões.

PN05 Aleitamento materno e sua relação com hábitos bucais deletérios.

F.P. CAXIAS*; L.M. GODOY; W.S. CAVALCANTI; S.G. CALENTE; M.H.M. MIOTTO.

O aleitamento materno constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças em todo o mundo. Não só está relacionado com os aspectos nutricionais, como também preenche as necessidades emocionais do bebê e promove a saúde do sistema estomatognático. Crianças com menor tempo de aleitamento materno desenvolvem, com maior frequência, hábitos bucais deletérios, possuindo o risco relativo sete vezes superior àquelas aleitadas no seio por um período de, no mínimo, seis meses. O objetivo é avaliar na literatura pesquisas sobre a relação entre aleitamento materno e hábitos bucais deletérios. Como metodologia, foi utilizada pesquisa eletrônica utilizando-se as palavras-chave: Aleitamento, hábitos bucais deletérios, *breastfeeding* e *deleterious oral habits*. De 13 estudos revisados, apenas 01 afirmou não haver associação entre tempo de aleitamento e desenvolvimento de hábitos bucais deletérios e 12 estudos afirmaram haver essa relação. Portanto, de acordo com a maioria dos estudos disponíveis na literatura existe uma estreita relação do período de aleitamento materno com a instalação de hábitos bucais deletérios em crianças.

PN06 Cirurgia paredodôntica em dentes portadores de lesões persistentes e retentores intraradiculares.

P.A.P. DUMER*; M.P. MALACARNE; F.C. RIBEIRO.

A cirurgia paredodôntica representa uma alternativa viável nos casos de lesões inflamatórias periapicais persistentes à terapia endodôntica convencional. O objetivo deste trabalho foi de apresentar um caso clínico de dois dentes, tratados cirurgicamente, e portadores de tratamento endodôntico e retentores intra-radulares. Os procedimentos cirúrgicos realizados constituíram-se de apicetomia dos ápices radiculares, retropreparo com ultra-som e retobturação com MTA. As lesões curetadas foram enviadas para análise microscópica que evidenciaram um processo inflamatório compatível com granuloma apical. Após um ano de acompanhamento, os sinais clínicos e radiográficos evidenciaram imagens sugestivas de reparação da área lesionada. Foi possível concluir com este trabalho que a cirurgia perirradicular pode ser uma alternativa de tratamento nos casos de lesões persistentes.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN07 Perfil clínico dos pacientes portadores de lesões cancerizáveis e carcinoma espinocelular do programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca: estudo retrospectivo 1998-2010.

SCP. NASCIMENTO*; L.N.G. SOUZA; K.L.A.-COBURN; TRG. VELLOSO; LAP. BARROS.

O câncer no Brasil é considerado um problema de saúde pública. Estima-se a ocorrência de 14.120 novos casos de câncer na cavidade oral em 2011, sendo que o carcinoma de células escamosas orais representa o mais comum. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil clínico dos pacientes com lesões cancerizáveis e carcinoma de células escamosas do Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi realizado um estudo retrospectivo de 108 prontuários de pacientes atendidos no período entre 1998-2010, aprovado pelo CEP nº 70/2010. Os resultados demonstraram que 46,42% foram da raça branca, 55,56% de sexo masculino e 37,96% com idade entre 36-50 anos. O tabagismo foi observado em 38% dos casos e o etilismo em 22%. Quanto à localização anatômica, 19,44% das lesões foi em mais de um local. A leucoplasia foi a lesão mais frequente com 37,03% dos casos diagnosticados. Conclui-se que a alta taxa de leucoplasia observada é motivo de preocupação, devido ao seu potencial de malignização. O uso do tabaco representa um fator de risco para esta população. A associação do quadro clínico e lesões cancerizáveis é importante para se desenvolver atividades educativas, a fim de promover o diagnóstico precoce. O diagnóstico precoce das lesões cancerizáveis proporciona uma abordagem terapêutica adequada e um melhor prognóstico.

PN08 Técnica de enxerto conjuntivo subepitelial.

BS. COSTA*; CE. MULLER; LA. RODRIGUES; EP. ROSETTI.

A recessão gengival é um defeito mucogengival caracterizado pela migração apical da margem gengival causando perda localizada de gengiva marginal e inserida, e conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal, comprometendo a estética do sorriso do paciente, fator esse que pode levar ao desenvolvimento de desconforto psíquico com sua imagem, e contribuindo para o desenvolvimento de alterações funcionais dos tecidos periodontais e do órgão dental, destacando-se entre elas, a hipersensibilidade dentinária, a perda óssea alveolar, abfrações, maior susceptibilidade a cáries radiculares e dificuldade no controle da placa bacteriana, sendo imprescindível a realização de intervenções periodontais que visem à resolução desta condição. Várias técnicas cirúrgicas podem ser usadas para o tratamento de recessão gengival, uma delas é a técnica de tecido conjuntivo subepitelial. Após consentimento livre e informado do paciente, este trabalho tem como objetivo descrever esta técnica através do relato de um caso clínico onde a mesma foi utilizada com o objetivo de recobrir a superfície radicular do canino superior. A técnica de enxerto com tecido conjuntivo subepitelial é uma ótima opção para o tratamento de recessões gengivais desde que seja bem indicada sendo possível um ótimo resultado tanto estético como funcional.

PN09 Como realizar o correto manejo dos resíduos odontológicos gerados no consultório?

L.F. MARBA*; PV. BORGÓ; K.T.S. PACHECO; M.J. GOMES; RB. CARVALHO.

Os resíduos de serviço de saúde podem desencadear a contaminação do meio ambiente, dos trabalhadores envolvidos e da população em geral. Desta forma, uma atenção especial deve ser dada às etapas do manejo dos resíduos serviços odontológicos (RSO). O objetivo desse trabalho, por meio de revisão bibliográfica, é descrever as etapas do manejo de RSO de acordo com as legislações vigentes, e discutir sobre as dificuldades encontradas, visando à conscientização dos cirurgiões-dentistas. Para tanto, foi realizado um levantamento nas bases de dados BBO, Lilacs e Scielo, tendo como referência os descritores: resíduos odontológicos, resíduos de serviços de saúde, manejo, gerenciamento, legislação sanitária. As legislações que regulamentam o manejo mais citadas foram da ANVISA - RDC n. 306/2004 e do CONAMA n. 358/2005. O manejo dos resíduos gerados nos consultórios odontológicos consiste nas seguintes etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo e disposição final. A literatura evidencia dificuldades no correto manejo, principalmente devido à ausência de gestão e programa de gerenciamento adequado. Para solucionar as dificuldades inerentes aos RSO é necessária, inicialmente, a educação e o treinamento dos profissionais envolvidos; aliando economia de recursos e preservação do meio ambiente, garantindo mais qualidade de vida.

PN10 Colapso oclusal: relato de caso clínico.

PV. BORGÓ*; LR. BARBOSA; ABM. NETO; PS. GUIMARÃES.

O colapso oclusal é caracterizado pela alteração da relação dinâmica entre as superfícies oclusais com os componentes do Sistema Estomatognático, composto pela oclusão dentária, periodonto, articulação têmporo-mandibular e o mecanismo neuromuscular. Um desajuste em qualquer um dos componentes criará desarmonia oclusal, que por sua vez pode produzir marcantes mudanças no relacionamento oclusal e alterações estéticas. O paciente G.V.S., sexo masculino, 59 anos, compareceu a Clínica Odontológica da FAESA, queixando-se que sua prótese fixa unitária anterior soltava constantemente. Foi diagnosticada, durante o exame clínico, a ausência de dentes posteriores levando à sobrecarga oclusal dos dentes anteriores devido à ausência de estabilidade oclusal posterior; vestibularização dos dentes ântero-superiores, facetas de desgaste, presença de lesões cervicais não cáries, e fratura radicular do elemento 11. A reabilitação oral por meio de próteses foi feita para devolver a estabilidade oclusal posterior, estética, fonação, eficiência mastigatória e dimensão vertical de oclusão do paciente. A determinação de uma correta dimensão vertical de oclusão, contatos dentários capazes de direcionar axialmente a carga mastigatória sem gerar sobrecarga em determinados dentes, são as bases para o tratamento com qualquer tipo de prótese. Este caso descreve a importância de um correto diagnóstico e do restabelecimento do equilíbrio oclusal.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN11 Corpos estranhos na cavidade bucal: Relato de Caso.

GC. AGUIAR*; TS. LIMA; DN. SILVA; LAP. DE BARROS; TRG. VELLOSO.

Lesões causadas por objetos incomuns, apesar de raras, podem ser encontradas na cavidade bucal. Tais objetos são denominados corpos estranhos, estes podem ser implantados na mucosa bucal por traumas na infância, acidentes de trabalho, procedimentos estéticos, dentre outras. Objetiva-se apresentar relato de caso clínico, juntamente com revisão da literatura científica de corpo estranho em boca. Trata-se de paciente do sexo feminino, 50 anos, que procurou a Clínica de Estomatologia/UFES com queixa de mancha arroxeada em gengiva. Na anamnese, a paciente relatou trauma com "ponta de lápis" há mais de um ano. Ao exame físico observou-se uma mancha na região de gengiva vestibular superior próxima aos dentes 21 e 22, arredondada, indolor e de coloração arroxeada, comprometendo a estética da paciente. Diante deste quadro optou-se por biópsia excisional da lesão enviada para análise microscópica com diagnóstico de deposição de material inerte indefinido. A maioria dos casos relacionados à lesão por corpo estranho leva a sugerir agentes como brocas, restos de amálgama, dentre outros. A importância dos exames complementares para diagnosticar corretamente diferentes lesões e, em casos de corpos estranhos, deve-se associar à análise criteriosa. Dessa forma, evitam-se diagnósticos precipitados e, até mesmo, incorretos, como também procedimentos terapêuticos invasivos desnecessários.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN12 Transplante dental autógeno; sucesso a curto médio e longo prazo.

L.A. RODRIGUES*; LL. ALMEIDA; A. ROLDI.

Os transplantes dentários autógenos são realizados há mais de 40 anos nos países escandinavos, o que revela seu aperfeiçoamento e a fundamentação biológica em que se encontram. O mesmo, consiste na inserção de um dente natural em outro sítio, podendo este, ser no alvéolo de um dente recém extraído ou criado para tal fim. O sucesso a curto, médio e longo prazo requer a atenção multidisciplinar da odontologia. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de autotransplante com preservação de 5 anos desenvolvido na UFES, tendo como enfoque uma abordagem multidisciplinar. Paciente E.C.S., 11 anos compareceu a clínica de endodontia da Universidade após luxação intrusiva dos elementos dentários 11 e 21. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se reabsorção dentária, levando à indicação do autotransplante dos dentes. Desenvolveu-se um planejamento através da interação entre as disciplinas de cirurgia, endodontia, dentística e ortodontia, onde se optou pela extração dos dentes 15 e 25 (região doadora) para substituição dos dentes 11 e 21 (região receptora) perdidos. Conclui-se que o autotransplante é uma alternativa de tratamento viável e adequada em pacientes jovens que sofreram perdas dentárias, desde que haja um diagnóstico, um planejamento multidisciplinar correto para cada caso.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN13 O uso das Tecnologias de Informação e o processo ensino/aprendizagem no curso de odontologia da UFES.

MJ. GOMES; JPA. NOVAES*; R. SCHNEIDER; SPA. JÚNIOR; HA. SOUSA.

O trabalho tem como finalidade analisar o uso do computador e suas ferramentas pelos professores do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo no processo ensino/aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo seccional com abordagem quanti/qualitativa aprovado pelo CEP sob nº 107/06. O instrumento de coleta de dados foi um questionário validado contendo perguntas fechadas e abertas. A coleta destes dados foi efetuada durante a 3ª Semana Pedagógica do Curso de Odontologia que ocorreu em agosto de 2008. A amostra foi intencional totalizando 53 dos 64 professores do curso de Odontologia. A avaliação qualitativa seguiu os princípios da análise de conteúdo de Bardin. Nota-se que 100% (n=53) possuem a ferramenta computador e que 96,22% (n=51) a utiliza para atividades de docência. A amostra caracterizou-se em dois grandes grupos: indispensável para o processo ensino/aprendizagem e desnecessário para o processo ensino/aprendizagem. Observou-se que o computador é empregado para elaboração das atividades desenvolvidas nas disciplinas e que há um interesse em ampliar a utilização desta ferramenta.

PN14 Assistência odontológica a pacientes portadores de necessidades especiais.

LA. RODRIGUES*; LL. ALMEIDA; PV. MICLOS; RB. CARVALHO.

A importância de oferecer ao indivíduo uma atenção integral à saúde insere a odontologia no campo de trabalho aos pacientes com necessidades especiais, sendo neste caso específico, o deficiente visual. Para demonstrar tal fato, dois pacientes do sexo masculino, com deficiência visual foram conduzidos à clínica de Saúde Bucal Coletiva II, da UFES. O paciente MMA, 40 anos foi atendido pela primeira vez na clínica da universidade em outubro de 2009, apresentando necessidade de tratamento odontológico multidisciplinar. O mesmo se encontrava com a situação de higiene oral precária, uma vez que nunca havia recebido orientações sobre higienização. O outro paciente, JJGO, 21 anos, vem recebendo atendimento odontológico desde a infância, fazendo controle semestral para a manutenção, com ótima situação de higiene oral. Conclui-se que, independente das necessidades especiais, o acompanhamento pelo cirurgião dentista pode melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e que os alunos de graduação em odontologia ao vivenciarem este tipo de experiência podem desenvolver um olhar de integralidade e cuidado à qualquer paciente.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado dos pacientes.

PN15 Hipocalcificação do esmalte dental – relato clínico.

LA. RODRIGUES*; BC. SCOPEL; CE. MULLER; LC. SARMENTO.

A hipocalcificação do esmalte dentário é uma forma de amelogenese imperfeita, caracterizada por uma má formação do esmalte dentário, que resulta em lesões caracterizadas por manchas branco-opaca a parda, podendo apresentar superfícies ásperas locais ou generalizadas, as quais prejudicam a estética por destoarem do aspecto natural do esmalte dentário. Fatores ambientais, idiopáticos ou de natureza hereditária são citados como causas determinantes. Essa alteração do esmalte pode afetar a estética, a higienização dos dentes afetados e interferir na auto estima do paciente; o que justifica em alguns casos a necessidade de tratamento. O diagnóstico diferencial da mesma é de fundamental importância para o estabelecimento de uma terapêutica adequada, que varia desde micro abrasão do esmalte dentário à confecção de facetas de resina composta ou coroas protéticas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico realizado na clínica de Odontopediatria da UFES, onde foi realizado fluoroterapia, a técnica de micro abrasão do esmalte dos elementos 11 e 21 e posterior restauração com resina composta da superfície abrasionada para recomposição estética. O resultado obtido demonstrou que uma intervenção menos invasiva com manutenção de esmalte sadio possibilita ao paciente e familiares uma grande satisfação quanto a estética final do tratamento.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN16 Fatores de risco para instalação de hábitos deletérios.

FP. CAXIAS; WS. CAVALCANTE; LM. GODOY; SG. CALENTE; MHMB. MIOTTO.

O aleitamento materno constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças em todo o mundo, oferecendo vantagens não só para o bebê, como também para a mãe. Crianças com menor tempo de aleitamento materno desenvolvem, com maior frequência, hábitos bucais deletérios, possuindo o risco relativo sete vezes superior àquelas aleitadas no seio por um período de, no mínimo seis meses. O presente estudo tem por objetivo avaliar na literatura pesquisas sobre a relação entre aleitamento materno e hábitos bucais deletérios. Foi utilizada pesquisa eletrônica nas páginas Bireme.com e Pubmed.com utilizando-se as palavras-chave: Aleitamento, hábitos bucais deletérios, breastfeeding e deleterious oral habits. De 13 estudos revisados, apenas 01 afirmou não haver associação entre tempo de aleitamento e desenvolvimento de hábitos bucais deletérios e 12 estudos afirmaram haver essa relação. Em relação ao comportamento das mães, verificou-se que a maioria das mães sentem prazer e alegria ao amamentar seus filhos e que as mães jovens tendem a fazer o desmame mais precocemente e que a maioria das mães associam aleitamento somente com a saúde geral. De acordo com a maioria dos estudos disponíveis na literatura existe uma estreita relação do período de aleitamento materno com a instalação de hábitos bucais deletérios em crianças, sendo que de acordo com a Organização Mundial da Saúde o período mínimo para aleitamento exclusivo é até 6 meses de idade.

PN17 Análise dos fatores de risco para xerostomia e hipossalivação em pacientes idosos residentes no município de Santa Teresa-ES.

JE. RIBEIRO*; FH. CUNHA; MB. SASSEMBURG; CR. ROLDI; ML. ALCURE.

Os idosos representam uma parcela cada vez maior da população brasileira e a Odontologia precisa se ajustar a esse crescimento. Assim, nos propomos a analisar a frequência de xerostomia e hipossalivação, os quais são causas de infecções e desconforto oral, em idosos residentes em Santa Teresa-ES e, ainda, condição oral e sistêmica e medicamentos em uso. Foram selecionados 21 pacientes com mais de 60 anos aos quais foi aplicado um questionário padronizado. Do total de pacientes, 95,23% apresentavam distúrbios sistêmicos e 76,19% faziam uso de algum tipo de medicamento. Um total de 90,47% queixaram-se de xerostomia, dos quais 68,42% relataram o uso de drogas anti-hipertensivas. Dos que utilizavam anti-hipertensivos, todos relataram xerostomia embora apenas 38,46% tenham apresentado hipossalivação. Na coleta de saliva, foram encontrados valores médios de fluxo salivar não-estimulado e estimulado de 0,310 e 0,450 mL/min, respectivamente, sendo que 28,57% pacientes apresentaram hipossalivação. A população idosa apresenta com frequência alterações no fluxo salivar devido ao maior número de doenças sistêmicas e maior uso de medicamentos. A pesquisa mostra a importância de estabelecer estratégias de orientação para esses pacientes e seus familiares visando uma redução de infecções orais, e consequentemente, minimizar o desconforto associado.

PN18 Avaliação das necessidades de tratamento odontológico em pacientes da Clínica Integrada de Atenção Primária (CIAP) do curso de odontologia da UFES.

GR. NUNES*; RJ. BATISTA; MJ. GOMES.

A Clínica Integrada de Atenção Primária (CIAP), nova disciplina do Curso de Odontologia da UFES, iniciada no segundo semestre de 2009, foi idealizada visando melhorar o atendimento aos pacientes, a partir da padronização dos prontuários incluindo a realização de exames clínicos e radiográficos simultaneamente, precedendo ao encaminhamento de pacientes. O objetivo foi verificar o número de pacientes atendidos e encaminhados, para as outras disciplinas clínicas do curso, de acordo com as necessidades de tratamento diagnósticas na CIAP. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com emprego de dados secundários e o universo deste estudo foram os prontuários eletrônicos dos pacientes que procuraram atendimento na CIAP. Verificou-se que a maioria (35,82%) dos encaminhamentos foi para os tratamentos restauradores, principalmente para a disciplina de Dentística Clínica I (25,59%). Quanto à necessidade de tratamentos protéticos, nas disciplinas de Prótese Clínica I e II, observou-se uma demanda de (18,89%). Foi possível conhecer o número de pacientes atendidos e encaminhados a partir dos prontuários da CIAP e as principais necessidades de tratamento odontológico dos pacientes que procuraram atendimento no curso de odontologia da UFES.

PN19 Limpeza e deformação da superfície dos instrumentos mecanizados do sistema rotatório ProTaper® Universal antes do uso em canais radiculares: imagens no MEV.

MA. DRAGO*; RS. PEREIRA.

A falta de limpeza e os defeitos de fabricação podem desempenhar um papel na falha do instrumento. A usinagem dos instrumentos de níquel titânio é complexa e resulta em superfícies com alta concentração de defeitos e detritos. O objetivo deste estudo foi mostrar através de imagens obtidas no MEV a limpeza e os defeitos existentes nos instrumentos do sistema rotatório Protaper® Universal antes da sua utilização no preparo de canais radiculares. Setenta e dois alargadores ProTaper® Universal composto por Sx, S1, S2, F1, F2, F3 e F4 (25mm) tiveram suas imagens registradas quanto a presença detritos, marcas de frenagem, tiras de metal, arestas cortantes rombas e depressão. Os lotes usados nessa pesquisa foram 5097490 e 4322150. Imagens dos instrumentos ProTaper® Universal composto por Sx, S1, S2, F1, F2, F3 e F4 (25mm) foram mostradas quanto a limpeza, presença de detritos, marcas de frenagem, tiras de metal, arestas cortantes em toda a parte ativa dos instrumentos. Conclui-se que antes da utilização dos alargadores do sistema rotatório Protaper® Universal, no preparo de canais radiculares deve ser realizada a desinfecção e esterilização destes instrumentos. Os instrumentos de modelagem possuem mais defeitos de fabricação ao longo da sua parte ativa, com concentração no terço apical.

PN20 O uso do microscópio operatório na Clínica Endodôntica.

MA. DRAGO*; SM. CAVALCANTI; BBR. CANI; C. MUSSO; RS. PEREIRA

O avanço tecnológico na Endodontia com novos materiais e inovações técnicas proporciona a realização de procedimentos clínicos com maior segurança, qualidade e conforto para o profissional e paciente. A ampliação do conhecimento do uso do Microscópio Operatório na Endodontia Cirúrgica e Não-Cirúrgica, em casos ditos mais complexos para outros profissionais que não o utilizam possibilitando total controle de todo campo operatório, torna-se um dos mais importantes passos para se alcançar a precisão que se converte em maior qualidade de trabalho. Este trabalho teve por objetivo analisar a literatura correlata enfocando as vantagens e desvantagens do uso do Microscópio Operatório, assim como suas indicações e dificuldades no manuseio, considerando seu custo elevado e tempo requerido em consequência às limitações relacionadas à experiência do operador e à necessidade de treinamento para que seu uso seja justificado. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo nº 192/09.

PN21 Condição de saúde bucal e qualidade de vida de escolares de Melgaço, município de Domingos Martins – ES.

GB. SOARES*; W AT. JÚNIOR; MJ. GOMES; RR. BARBOSA; SRM. PEREIRA.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um “completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença ou enfermidade. O objetivo do trabalho é avaliar a condição de saúde bucal, a qualidade de vida e verificar se há relação entre saúde bucal e qualidade de vida em escolares de 06 a 11 anos, residentes na localidade de Melgaço no município de Domingos Martins – ES. Participaram do estudo 137 crianças de 06 a 11 anos, das escolas Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Melgaço e EMEF Augusto Peter Berthold Pagung. Trata-se de um estudo descritivo transversal, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP) UFES-no 037\08. Os instrumentos de coleta de dados foram o índice CPOD, ceod para saúde bucal e o *Antoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé* (AUQEI) para qualidade de vida (QV). Quanto à condição de saúde bucal, observou-se que o CPOD variou entre 0 e 9, sendo que 75% da amostra se encontrava entre 0 e 2 e o ceod variou entre 0 e 13, e 75% estava entre 0 e 6. Quanto a QV, 73,72% dos escolares a avaliaram positivamente e a média obtida foi de $51,75 \pm 6,64$. A menor média refere-se ao domínio “autonomia” ($12,44 \pm 3,31$), e este apresentou maior associação com o a QV. Não houve relação entre as variáveis saúde bucal e QV. Os escolares da localidade de Melgaço, município de Domingos Martins – ES apresentaram um alto índice de cárie, a QV foi avaliada positivamente, e não há relação entre a condição de saúde bucal e QV neste estudo.

PN22 Auto percepção de saúde bucal e condição clínica dos servidores da Universidade Federal do Espírito Santo.

GB. SOARES*; ADV. BARROSO; R M. BATISTA; AE. OLIVEIRA.

É crescente o interesse sobre o tema qualidade de vida em estudos de saúde bucal e muitos consideram a qualidade de vida dos indivíduos fortemente influenciada por sua condição de saúde bucal. O objetivo deste foi relacionar condição clínica, com a auto percepção quanto à mastigação, fala, aparência, necessidade de tratamento e relacionamento com outras pessoas. Realizou-se um estudo transversal de abordagem descritiva em 229 servidores públicos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), participantes do estudo longitudinal de saúde do adulto (ELSA) no ano de 2009, CEP nº 113/09. Para avaliação da auto percepção da saúde bucal foi utilizado um formulário com base nos instrumentos de medida do projeto SB Brasil, realizado pelo Ministério da Saúde nos anos 2002/2003 que investigou a auto percepção da necessidade de tratamento odontológico e da saúde bucal e o uso e necessidade de prótese. O teste de *qui-quadrado* revelou que a auto-percepção de saúde bucal esteve significativamente associada à necessidade de tratamento clínico ($p=0,04$), à auto-avaliação da mastigação ($p=0,00$), da aparência ($p=0,00$) e da fala ($p=0,00$), e quanto à influência nos relacionamentos ($p=0,00$). Além disso, os testes *t-student* demonstraram que há diferenças de médias, quanto ao número de dentes cariados e perdidos, para auto-percepção positiva e negativa ($p<0,05$). É recomendável que a percepção dos indivíduos seja considerada simultaneamente à condição clínica na definição de ações de serviços e de grupos prioritários ao atendimento em saúde bucal.

PN23 Avaliação da qualidade da obturação do sistema de canais radiculares por meio de análise radiográfica dos tratamentos endodônticos realizados pelos alunos da disciplina de Endodontia laboratorial de Faculdade de Odontologia de Santa Teresa – ES (ESFA).

GP. PENITENTE*; NB. RONDELLI; CR. ROLDI; JM. BARROSO; KB. KILL.

Este trabalho tem por objetivo analisar por meio de radiografias periapicais a qualidade das obturações do sistema de canais radiculares desenvolvidas pelos alunos da disciplina de Endodontia laboratorial da Faculdade de Odontologia de Santa Teresa. Trinta radiografias finais das obturações endodônticas executadas durante a última avaliação prática da disciplina de Endodontia foram analisadas aleatoriamente por três examinadores devidamente calibrados, levando-se em consideração os seguintes critérios: A- limite apical de obturação; B - qualidade da condensação entre a massa obturadora e as paredes do canal; C - nível do corte da guta- percha na região cervical. Em função dos parâmetros avaliados as obturações foram individualmente classificadas em satisfatórias e insatisfatórias. A qualidade dos tratamentos dos endodônticos seria avaliada como EXCELENTE caso houvesse de 25 a 30 obturações classificadas como satisfatórias, BOA de 20 a 24 obturações satisfatórias, REGULAR de 15 a 19 obturações satisfatórias e RUIM com menos de 15 obturações satisfatórias. Foram observados que 28 obturações foram classificadas como satisfatórias. Concluiu-se que a qualidade da obturação e dos tratamentos endodônticos realizados pelos estudantes de graduação da ESFA foi considerada excelente, mostrando um alto nível de aproveitamento dos alunos desta Faculdade no que se refere aos conhecimentos técnicos laboratoriais em Endodontia.

PN24 Corrosão da superfície dos instrumentos mecanizados de NiTi ProTaper® Universal: Imagens no MEV.

MA. DRAGO*; RS. PEREIRA.

A corrosão é a degradação de um metal, por ação química ou eletroquímica do meio, com a presença ou não de esforços mecânicos. O objetivo deste estudo foi mostrar através de imagens obtidas no MEV, a corrosão provocada por um processo de oxidação. Sessenta e oito alargadores ProTaper® Universal composto por Sx, S1, S2, F1, F2, F3, F4 e F5 (25mm) foram avaliados quanto a presença de corrosão. Cada jogo de alargadores composto por oito limas foram utilizados em dois dentes molares (perfazendo o total de 24 dentes). A substância irrigadora foi o hipoclorito de sódio 0,5%. Foi realizada a desinfecção, através da escovação dos instrumentos com detergente enzimático e escova metálica, esterilizados na auto-clave em 200ml de água destilada, realizando o ciclo de 30 min, 121°C a 15 psi. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo nº 169/10. Os lotes usados nessa pesquisa foram 5097490, 5734660 e 4322150. Foram encontradas corrosão por placas e corrosão alveolar. Conclui-se que mesmo utilizando o hipoclorito de sódio em menor concentração, a corrosão é visualizadas nas limas de NiTi ProTaper® Universal.

PN25 Intervenção odontológica no acompanhamento pré-natal: uma revisão de literatura.

DQ. FAGUNDES*; ETS. NETO.

A gravidez é um estado fisiológico dinâmico evidenciado por várias alterações transitórias. No período gestacional, desenvolvem-se sinais e sintomas físicos que podem afetar a saúde, as percepções e as interações da mulher com seu ambiente. Gestantes requerem acompanhamento médico, odontológico, cuidados preventivos, assistência física e emocional. O objetivo desse estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a intervenção do cirurgião-dentista, durante o período pré-natal, diante das condições bucais das gestantes. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados: PUBMED, BIREME, e SCIELO, com os seguintes descritores: cuidado pré-natal, gravidez, saúde bucal. Durante o primeiro semestre de 2010. Os estudos mostraram que infecções nos dentes e/ou periodonto podem estar relacionadas a desfechos negativos da gestação, como pré-eclampsia, parto prematuro, baixo peso ao nascer, diabetes gestacional, e baixa idade gestacional. Além disso, esses fatores podem estar relacionados ao nível socioeconômico, raça/cor e hábitos comportamentais. Conclui-se que intervenções educativas, preventivas ou curativas são necessárias durante a gestação, visando a integração da assistência odontológica ao pré-natal.

PN26 Análise comparativa da eficiência de adesão às estruturas dentais entre adesivos convencionais e autocondicionantes.

AF. GUAITOLINI*; FS. RIBEIRO; RJ. BATISTA; AA. XIBLE; JM. ZANON.

Atualmente os materiais adesivos são indispensáveis para a odontologia restauradora. Isso se deve à sua capacidade em promover a união entre materiais restauradores e a estrutura dental. Atualmente os sistemas adesivos dividem-se em dois grupos: os convencionais que requerem um condicionamento ácido prévio da estrutura dentária e os autocondicionantes que não necessitam desta etapa, pois possuem monômeros resinosos ácidos capazes de desmineralizar e se infiltrar simultaneamente na estrutura dental. Sabendo que a seleção do tipo de sistema adesivo ainda causa dúvidas no meio acadêmico e profissional, o objetivo deste trabalho é, com base numa revisão de literatura, apresentar uma análise comparativa abordando pontos relevantes acerca da eficiência de cada sistema em aderir à estrutura dentária. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Bireme e PubMed, restringindo a pesquisa entre os anos de 2000 e 2010. Foram selecionados os artigos considerados relevantes, cujos objetivos centravam na comparação entre sistemas adesivos convencionais e auto-condicionantes. Concluiu-se que as formulações resinosas disponíveis atualmente são capazes de estabelecer união efetiva às estruturas dentais, desde que aplicadas corretamente. Assim, mais importante que a seleção do sistema, é fundamental o conhecimento quanto a sua técnica de aplicação.

PN27 Regeneração Tecidual Guiada, uma solução atual para o tratamento de Lesões de Furca Grau II.

SG. CALENTE*; FF. SUAID.

É de grande importância o conhecimento sobre uma nova forma de restabelecer a saúde periodontal. A Regeneração Tecidual Guiada (RTG) não é um procedimento para o tratamento da periodontite, mas uma técnica para a regeneração de defeitos criados como consequência da periodontite. Consiste na colocação de uma barreira oclusiva (membrana) de modo a formar um espaço entre a membrana e a superfície radicular no qual células do ligamento periodontal possam repovoar. Essa membrana deve impedir que o tecido conjuntivo e o epitélio gengival entrem em contato com a superfície radicular. Quando bem realizada, possibilita a formação de novos tecidos de inserção na área radicular envolvida pela doença periodontal. Diante das evidências da possibilidade de regenerar o periodonto, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre o princípio de tratamento da RTG, bem como a sua aplicabilidade clínica, os tipos de barreira física (membranas) utilizadas para tal técnica, os fatores relacionados à variabilidade dos resultados e a eficácia no tratamento de lesões de bifurcação grau II. Desta forma, a RTG melhora as técnicas convencionais, com a recuperação dos tecidos de inserção, impedindo não só a progressão da doença, mas permitindo a regeneração do aparato de inserção periodontal.

PN28 Tratamento periodontal na gravidez e nascimento de bebês prematuros e de baixo peso: revisão de literatura.

DQ. FAGUNDES*; ETS. NETO; RJ. BATISTA.

A periodontite é uma inflamação crônica destrutiva do periodonto causada por toxinas bacterianas, criando bolsas que se tornam infectadas. Este processo induz a bacteremia recorrente, resultando na produção de citocinas, prostaglandinas e interleucinas, os quais podem afetar a gravidez. Níveis elevados destes marcadores foram encontrados no líquido amniótico de mulheres com periodontite e bebês prematuros e de baixo peso ao nascer (BP/BPN) em comparação com pacientes controle saudáveis. O objetivo desse estudo foi verificar se há relação entre o tratamento periodontal e a redução do nascimento de BP/BPN. Esta foi uma revisão de artigos randomizados de casos clínicos controlados disponíveis nas bases de dados: BIREME, LILACS, e PUBMED, coletados durante o primeiro semestre de 2010, através dos descritores: gravidez, bebês prematuros, bebês de baixo peso, e tratamento periodontal. Os resultados desta pesquisa sugerem que a terapia periodontal instituída durante a gravidez reduz os nascimentos BP/BPN, embora alguns artigos ainda refutem essa hipótese. Conclui-se que há necessidade de se realizarem mais estudos randomizados em grandes centros para que a hipótese seja testada, entretanto, torna-se interessante para a saúde pública investir no pré-natal odontológico para reduzir os partos prematuros e o baixo peso.

PN29 Métodos de diagnóstico da respiração predominantemente bucal.

CF. CASAGRANDE*; BS. FIOROTT; MCT. PACHECO.

A respiração é uma das funções vitais do organismo e ocorre fisiologicamente através do nariz. A síndrome da respiração bucal ocorre quando a criança substitui a respiração nasal por padrão de respiração bucal ou mista. A avaliação da respiração bucal é feita através do exame físico corporal e facial, exame clínico bucal e também através de testes de resistência à passagem aérea nasal. Alguns testes são citados na literatura como o teste do espelho e o teste de retenção de água na boca. Entretanto estes testes não são padronizados, sendo descritos com poucas informações ou de maneiras divergentes em diferentes publicações. A maioria dos profissionais da Odontologia que avalia corriqueiramente o padrão de respiração dos pacientes (ortodontista, ortopedista facial ou funcional, odontopediatra) também diverge no tipo, no modo e no tempo de avaliação. A detecção da respiração bucal é de suma importância para a prevenção das alterações faciais adaptativas e suas consequências futuras. Devido à escassez de informações diagnósticas na literatura, esse trabalho pretende avaliar as metodologias utilizadas na prática clínica diária dos profissionais, através de entrevistas, com o intuito de padronizar uma metodologia mais efetiva para o diagnóstico da respiração predominantemente bucal.

PN30 Proposta de ações estratégicas para o IOUFES.

RS. GAVI*; MJ. GOMES.

O Instituto de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (IOUFES) é uma organização administrativa que colabora com o ensino da Odontologia e presta serviços de assistência à comunidade. O órgão executivo (gestor) é quem programa, coordena, orienta e executa atividades do IOUFES. Muitos discentes não conhecem sua aplicação e por isso esse trabalho propõe: descrever a estrutura física em funcionamento sob responsabilidade do IOUFES; proporcionar ao corpo discente conhecimento das estruturas e atribuições do IOUFES e sugerir ações estratégicas. Utilizou-se a legislação pertinente, regulamento interno e observação do pesquisador. Atualmente funcionam sob responsabilidade do IOUFES 116 consultórios odontológicos; 12 aparelhos de RX, sendo 02 panorâmicos; 02 laboratórios; 01 central de esterilização; 06 salas de aula teórica e 01 auditório. A análise interna mostrou: espaço físico adequado às necessidades, profissionais engajados, atendimento à comunidade. Propostas de ações: Criação de infra-estrutura para novos cursos, equilíbrio entre investimentos e retorno, construção de boas condições para o futuro (capacitação de pessoal e melhora da infra-estrutura) e atualização periódica de site para divulgação do serviço prestado. Conclusão: foi possível descrever a estrutura física em funcionamento e esse estudo possibilitou definir e traçar ações em curto prazo.

PN31 Implantes X tratamento endodôntico.

CO. CASTRO*; PP. CARRARETO; SC. KANO; AA. XIBLE.

As altas taxas de sucesso dos implantes têm confirmado este tipo de tratamento como uma modalidade terapêutica altamente confiável, sendo uma boa opção nos casos em que há dúvida quanto ao prognóstico do dente. Ao mesmo tempo, as taxas de sucesso de tratamento endodôntico e retratamento também são excelentes, principalmente quando realizadas por especialistas. Em casos de dentes comprometidos endodonticamente, fica a dúvida se o melhor planejamento seria o tratamento endodôntico e posterior restauração ou a extração do mesmo e substituição por um implante. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre as taxas de sobrevivência/sucesso de ambos os tratamentos, implantes e tratamento endodôntico, através de artigos publicados no período de 1999 a 2010, de maneira a constituir, mais uma ferramenta, capaz de auxiliar na tomada de decisão de tratar endodonticamente um elemento dentário (restaurando-o posteriormente) ou indicar a remoção deste dente com posterior colocação de implante. Alguns autores compararam a taxa de sucesso do tratamento endodôntico e implantes unitários e chegaram à conclusão que o sucesso de ambos é similar (99,3% e 98,4%) respectivamente, explicando que os implantes necessitam de maior intervenção pós-operatória (Hannah et al., 2008). Estes mesmos resultados foram encontrados em uma revisão sistemática feita por Iqbal e colaboradores em 2007. A análise da literatura mostrou uma taxa de sucesso para ambos os tratamentos em torno de 90%, que é alta. Entretanto, ressalta-se que houve dificuldade em se comparar os estudos já que não existe uma definição única para sucesso. É um assunto atual e que pode ser pesquisado, não só de ponto de vista da revisão de literatura, mas também ser tema para um estudo longitudinal.

PN32 Efeitos da extensão do tempo de polimerização do adesivo na qualidade da interface de união.

GR. NUNES*; RJ. BATISTA; AA. XIBLE; AGP. RANGEL; JM. ZANON.

Apesar dos grandes avanços obtidos com a técnica de adesão entre material restaurador e as estruturas dentais, a interface destas estruturas continua sendo uma área crítica das restaurações. Assim, qualquer abordagem que melhore o comportamento químico e a estabilidade dos componentes dessa interface é promissora para o aumento da durabilidade dessas restaurações. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar as vantagens obtidas empregando-se a polimerização adicional do adesivo durante o procedimento de adesão. A pesquisa foi realizada na base de dados Pubmed, restringindo a busca entre os anos de 2005 e 2010. Foram empregadas as palavras-chave: "adhesives" e "conversion". Dos trabalhos resgatados, foram selecionados os mais relevantes para essa revisão. Foram constatadas melhorias significativas nos valores de resistência e de permeabilidade da interface adesiva com o aumento do tempo de fotoativação do adesivo. Esse procedimento se mostrou eficaz para melhorar o grau de conversão do adesivo e prolongar a durabilidade das interfaces de união. Assim, a fotoativação por tempo prolongado é um procedimento a ser considerado.

PN33 Métodos para maximizar a evaporação dos solventes presentes em primers e adesivos simplificados.

DK. FUNABASHI*; RJ. BATISTA; GR. NUNES; JC. GUIMARÃES; JM. ZANON.

Um dos maiores desafios dos adesivos atuais é a capacidade de manutenção da união adesiva. A quantidade de solvente na camada adesiva compromete a polimerização dos monômeros e, conseqüentemente, a durabilidade da adesão. Desse modo, é fundamental que o profissional conheça os recursos que podem auxiliá-lo na redução desse fator durante esse passo clínico. O objetivo do presente estudo é apresentar técnicas para promover maior evaporação do solvente do primer ou do adesivo simplificado. Foi realizada uma revisão na base de dados Pubmed, nos anos de 2005 a 2010 com as palavras-chave "interfacial water", "self-etch adhesives" e "dental solvent evaporation" e foram selecionados dez artigos que abordavam métodos para maximizar a volatilização dos solventes do primer ou do adesivo simplificado. Os estudos constataram melhora na longevidade da interface adesiva e melhores valores na resistência de união quando os métodos para maximizar a volatilização dos solventes eram aplicados.

PN34 Técnica de adesão hidrófoba às estruturas dentais.

G. SOELLA*; RJ. BATISTA; GR. NUNES; JC. GUIMARÃES; JM. ZANON.

Adesivos contendo polímeros hidrofílicos apresentam alta afinidade por água, o que resulta em rápida deterioração das suas propriedades mecânicas. Para prolongar a longevidade das interfaces de união dentina-resina, o uso de adesivos dentinários hidrofóbicos tem sido proposto, originando o conceito de adesão hidrófoba às estruturas dentais. O objetivo do presente estudo foi descrever essa técnica e apresentar suas vantagens e desvantagens em relação à técnica de adesão convencional, que emprega monômeros adesivos hidrofílicos. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Pubmed, restringindo a busca entre os anos de 2007, quando a técnica foi descrita, e 2010. As palavras-chave empregadas foram: "ethanol-bonding", "ethanol hydrophobic bonding" e "bond hydrophobic ethanol". Dos artigos resgatados, foram selecionados os doze mais relevantes para compor a revisão. Foram constatadas diferenças significativas entre as duas técnicas de união adesiva. O etanol, por sua natureza volátil, apresentou-se eficiente na redução da umidade na interface adesiva, assim como permitiu melhor infiltração do monômero BisGMA, melhorando a qualidade da interface adesiva. A técnica de adesão hidrófoba mostra-se eficiente na redução da permeabilidade e, como conseqüência, no aumento da durabilidade da interface dentina-resina. No entanto, ainda é complexa para ser empregada clinicamente.

PN35 Efeito da aplicação de enxaguantes bucais nas propriedades físicas de compósitos restauradores: revisão de literatura.

C. LAMPIER*; AGP. RANGEL; JC. GUIMARÃES; JM. ZANON.

O desenvolvimento das resinas compostas tem levado ao aumento significativo no uso desses materiais em restaurações estéticas diretas. Paralelamente, é crescente a utilização de enxaguatórios bucais pela população em geral, com a finalidade de reduzir a placa bacteriana e, com isso, auxiliar no controle da cárie e da doença periodontal. É referido na literatura que o contato frequente com enxaguatórios pode afetar as propriedades dos materiais restauradores. Entretanto, ainda são poucos os relatos sobre a possível degradação de resinas compostas causada pelos enxaguatórios bucais. Este estudo tem como objetivo discutir o efeito dos colutórios nas propriedades mecânicas de resinas compostas, buscando dados na literatura existente. Foram consultadas as bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando os descritores: "Composite", "Physical properties", "mouthwashes", "alcohol" e "degradation". Verificaram-se também informações relevantes em livros e dissertações. Foram selecionados trabalhos cujo objetivo era avaliar os efeitos de enxaguatórios bucais, com e sem álcool, sobre as propriedades físicas de resinas compostas. Os resultados dos estudos analisados mostraram-se divergentes, ora apontando para um efeito negativo dos enxaguantes sobre os compósitos, ora mostrando-se inconclusivos. De modo geral, o efeito dos colutórios sobre as resinas compostas mostra-se material-dependente, podendo ainda sofrer variações relacionadas à metodologia utilizada.

PN36 Abfração: verdade ou mito?

JS. REIS*; RL. SPERANDIO; RT. RÚDIO; G. SOELLA; JC. GUIMARÃES.

Abfração relaciona-se à perda patológica de estrutura dental devido às cargas biomecânicas que provocam a flexão do dente e conseqüente fadiga do esmalte e da dentina situados distantes do local de aplicação da força. Como há dúvidas sobre a veracidade desse fenômeno como fator etiológico de lesões cervicais, o objetivo desse trabalho foi verificar se existe evidência que suporte essa teoria. A base de dados PubMed foi consultada, limitando-se o período da busca aos anos de 1990 e 2010. As palavras-chave utilizadas foram "abfraction", "non carious lesions", "tooth wear" e "stress". O mecanismo de flexão dental foi claramente observado em estudos sobre análise de tensões e pode ser ratificado através de algumas constatações: (1) dentes submetidos à carga lateral apresentam lesões, mas o dente adjacente permanece não afetado, (2) as lesões podem se localizar subgingivalmente, o que não é justificável através de erosão ou abrasão, e (3) essas lesões foram observadas em homens pré-históricos, que não utilizavam escovas dentais, descartando a possibilidade de abrasão. Por outro lado, estudos clínicos ainda são controversos ao discutir a relação entre a formação lesões cervicais e as condições oclusais. Apesar de ainda existirem dúvidas, o papel da oclusão no desenvolvimento de lesões cervicais não deve ser descartado.

PN37 Cárie de Aleitamento Noturno.

CE. MULLER*; BS. COSTA; LA. RODRIGUES; AMM. GOMES.

A cárie de aleitamento materno é um tipo de cárie rampante de desenvolvimento rápido, ocasionada pelo aleitamento incontrolado e irrestrito, uso indiscriminado de açúcares e falta de higiene bucal na dentição decídua (Miyares et. al., 1989). Após obtenção do consentimento do responsável, o objetivo desse estudo é apresentar o caso clínico de uma criança com cárie de aleitamento noturno, destacando a origem, manifestações clínicas e as consequências desse aleitamento. Uma criança do sexo masculino, 3 anos de idade, acompanhada da mãe, compareceu ao Projeto de Extensão “Pronto Socorro em Odontopediatria” da Universidade Federal do Espírito Santo por observar que os dentes de seu filho estavam bastante destruídos. Como queixa principal, a mãe relatou que os dentes da criança doíam, e apresentavam bolinhas amarelas na gengiva. Os elementos 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84 e 85 apresentavam grande destruição. Ao exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida interproximal nos elementos 71, 72, 81 e 82. Após anamnese e exames clínico e radiográfico constatou-se como diagnóstico, cárie de aleitamento materno com livre demanda. Esta foi ocasionada por amamentação prolongada e irrestrita associada à má higiene bucal, ocasionando destruição da dentição decídua, porém como na maioria das vezes, houve preservação dos incisivos inferiores. Além da destruição dentária a cárie rampante provoca dor, infecção, problemas nutricionais, fonéticos, estéticos e psicológicos.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

PN38 Características da dentição decídua em relação aos arcos dentários.

RLB. MATOS*; LM. GODOY; WS. CAVALCANTE; MHM. MIOTTO.

A presença de espaços interproximais é uma característica comum na dentição decídua e de grande importância na manutenção do espaço para irrupção dos dentes permanentes em posição e/ou próximo dela. Classificam-se os arcos dentários decíduos em tipo I e II de Baume, sendo respectivamente arco com espaçamentos interdentais e arco sem os mesmos. Ocorrem também espaços chamados “primatas” em ambos maxilares, porém em posições distintas. O objetivo é avaliar características de arcos encontrados e ocorrência ou não de espaços primatas em crianças de 03 a 05 anos de escolas públicas do município de Vitória/ES e suas relações com sexo, hábitos deletérios e condições sócio-econômicas. Por meio de um delineamento transversal uma amostra mínima de 676 crianças será analisada. Os responsáveis por cada criança serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Informado para participar da pesquisa por meio de um questionário semi-estruturado. Tal questionário é composto por vinte perguntas e informará dados para que seja feita classificação das famílias em classes A, B, C, D e E; em baixo, médio e alto risco por meio do INASB; e verificação de idade, sexo, e hábitos deletérios – sucção de chupeta e digital. A calibração dos examinadores será realizada pela estatística kappa. A análise das arcadas será feita segundo recomendações da OMS por meio de exames clínicos. Esperamos obter dados atuais referentes às posições dentárias e sua relação com hábitos deletérios na população de 03 a 05 anos de escolas públicas do município de Vitória/ES. Observada correlação etiológica entre hábitos orais deletérios e posições dentárias indesejadas, serão trabalhadas medidas intervencionistas de prevenção a fim de evitar problemas futuros quanto ao posicionamento de dentes permanentes. Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP 082/10.

PN39 Agentes clareadores contendo cálcio e/ou flúor atuam na remineralização do esmalte dental?

P. SANCHES*; DC. MARTINS; HA. SOUZA; JM. ZANON; JC. GUIMARÃES.

O uso de agentes clareadores para fins estéticos tornou-se popular nos últimos anos. No entanto, observou-se que a aplicação desses materiais pode provocar alterações na topografia e nas propriedades mecânicas do esmalte dental. Supostamente, esses efeitos ocorrem devido à perda de conteúdo mineral pela estrutura dental clareada. Com o intuito de potencializar a remineralização e contribuir para a prevenção de perda mineral da superfície do substrato clareado, foram adicionados íons flúor e/ou cálcio aos agentes clareadores. O objetivo desse trabalho foi verificar, através de uma revisão de literatura, a efetividade dos agentes clareadores contendo cálcio e/ou flúor em sua composição na remineralização do esmalte dental clareado. Para a pesquisa foi utilizada a base de dados PubMed nos anos de 2005 a 2010 com as palavras-chave “tooth bleaching”, “dental enamel”, “fluoride”, “calcium” e “tooth remineralization”. Os artigos selecionados avaliavam a topografia de superfície e a microdureza do esmalte antes e após a ação de agentes clareadores contendo cálcio e/ou flúor. Observou-se que adição de flúor e cálcio, em qualquer concentração, não impede a perda mineral do esmalte, mas ajuda a controlá-la, inibindo uma maior desmineralização do esmalte submetido aos diferentes tratamentos clareadores.

PN40 Utilização da escova elétrica e convencional por idosos.

APM. GOMES*; CVC. NOBRE; AA. GOMES; AMM. GOMES

A escova elétrica tem sido recomendada para indivíduos idosos, porém, nenhum estudo sobre sua eficácia foi realizado. Nesse estudo longitudinal, aleatório e cego, objetivou-se verificar em idosos a eficácia das escovas elétrica e convencional. A amostra constituiu-se de 60 idosos divididos em dois grupos, um grupo recebeu a escova elétrica e o outro a convencional para fazerem a higiene bucal. Foi coletado o índice de placa bacteriana. Os dados foram analisados pelo teste de Shapiro-Wilk e Wilcoxon. Os resultados da escova elétrica mostraram que os índices de placa no 7º e 15º dia foram respectivamente $24,91 \pm 12,81$ e $22,11 \pm 14,46$, que corresponde a uma remoção de placa bacteriana de 50,24% no 7º e 55,83% no 15º dia. Os resultados da escova convencional mostraram que os índices de placa no 7º e 15º dia foram respectivamente $30,51 \pm 13,85$ e $24,31 \pm 15,24$, que corresponde a uma remoção de placa bacteriana de 36,64% no 7º e 49,51% no 15º dia. A escova elétrica removeu mais placa bacteriana, mas essa diferença não foi estatisticamente significativa. Concluiu-se que ambas as escovas foram eficazes na remoção de placa bacteriana. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os participantes assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

PN41 Fatores de risco para mordida aberta anterior.

WS. CAVALCANTE*; IP. CAXIAS; LM. GODOY; RLB. MATOS; MHMB. MIOTTO.

A Mordida Aberta Anterior (MAA) é uma alteração na oclusão que apresenta alta prevalência na população infantil. O objetivo desta pesquisa será avaliar a prevalência de MAA em crianças de três a cinco anos de escolas públicas municipais de Vitória/ES e a sua relação com hábitos deletérios. Após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFES, será realizado um estudo caso controle, observacional retrospectivo com um delineamento longitudinal. Serão utilizados como parâmetros para o cálculo amostral: prevalência de 35%, nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%. Foi obtida uma amostra mínima de 676 crianças e para ajustar, para uma taxa de perda igual a 20%, foi acrescido a esse número 135 crianças resultando em uma amostra de 811 crianças. O objetivo final será obter questionários válidos de 676 participantes. A prevalência da MAA associada com as variáveis será testada através do qui-quadrado e teste exato de Fisher, para as variáveis com significância estatística será calculado o OR para avaliar o risco da exposição. Um questionário socioeconômico, semi-estruturado, será aplicado aos pais. Será realizado um exame clínico para o registro de MAA, segundo as recomendações da OMS. Esperamos obter como resultado uma alta prevalência de MAA associada a hábitos deletérios para a população estudada.

PN42 Determinação Social no processo saúde-doença.

WS. CAVALCANTE*; LM. GODOY; NS. ALVES; RM. NEPOMOCENO; MHMB. MIOTTO.

No ano de 2006, a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) definiu os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), a partir do modelo de Dahlgren e Whitehead (1991), como fatores sociais, econômicos, culturais e étnicos que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. O objetivo desta revisão é verificar a influência dos determinantes sociais no processo saúde/doença na população. Para isso, foi analisado o relatório final da CNDSS e realizada uma revisão de literatura dos últimos dez anos. As condições socioeconômicas, culturais e ambientais de uma sociedade (determinantes distais), geram uma estruturação econômica-social dos indivíduos e grupos da população. As condições de alimentação e nutrição, saneamento básico e habitação representam aspectos fundamentais das condições de vida, ambiente e trabalho (determinantes intermediários) dos diversos grupos da população, sendo fortemente influenciada pela posição social do indivíduo. O comportamento e estilos de vida (determinantes proximais) estão mais próximos e passíveis de controle e modificação por parte dos indivíduos, como hábito de fumar, alcoolismo, sedentarismo, entre outros, segundo os diferentes estratos socioeconômicos da população. Os determinantes intermediários e proximais, principalmente este último, são fortemente influenciados pelos distais, referentes à macroestrutura econômica, social e cultural. Portanto, instâncias governamentais devem atuar sobre os diversos níveis de DSS, de modo a combater as iniquidades em saúde e promover a participação social a fim de “empoderar” os grupos populacionais vulneráveis, de maneira que possam participar das decisões relativas à sua saúde e bem-estar.

PN43 Estudo sobre oclusão decídua em pré-escolares.

WS. CAVALCANTE; FP. CAXIAS; LM. GODOY*; RLB. MATOS; MHMB. MIOTTO.

A Mordida Cruzada Posterior (MCP) é uma malocclusão que apresenta alta prevalência na população infantil. O objetivo desta pesquisa é avaliar a prevalência de MCP em crianças de três a cinco anos de idade de escolas públicas do município de Vitória/ES e a sua relação com hábitos deletérios. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFES. Serão utilizados como parâmetros para o cálculo amostral: prevalência de 35%, nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%. Foi obtida uma amostra mínima de 676 crianças e para ajustar, para uma taxa de perda igual a 20%, foi acrescido a esse número 135 crianças resultando em uma amostra de 811 crianças. O objetivo final será obter questionários válidos de 676 participantes. A prevalência da MCP associada com as variáveis será testada através do qui-quadrado e teste exato de Fisher. Um questionário socioeconômico, semiestruturado, será aplicado aos responsáveis. Será realizado um exame clínico para o registro de MCP, segundo as recomendações da OMS. Esperamos obter dados atuais referentes à MCP associada a hábitos deletérios para população em foco. Se encontrada uma correlação etiológica da MCP com hábitos orais deletérios, será necessária uma intervenção precoce.

PN44 Análise das dimensões condilares de modelos reproduzidos pelas técnicas de Sinterização a Laser, Impressão Tridimensional PolyJet.

AD. GASPERAZZO*; RS. LECHI; RM. BERTOLLO; DN. SILVA; D. IBRAHIM.

Os protótipos de Sinterização Seletiva a Laser (SLS), Impressão Tridimensional (3DPTM) e PolyJet™ são produzidos a partir da técnica de prototipagem rápida através de imagens biomédicas. Para a utilização dos protótipos em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e áreas afins, é necessário que estes reproduzam a região craniofacial com aceitável precisão. O presente estudo analisou a capacidade destes biomodelos em reproduzir a anatomia condilar e seu erro dimensional. Os biomodelos foram desenvolvidos a partir da aquisição de imagens de tomografias computadorizadas helicoidais de uma mandíbula seca (padrão-ouro). As imagens foram manipuladas pelo software InVesalius e confeccionadas em Centros de Prototipagem Rápida especializados. Foram obtidas quatro medidas lineares do côndilo mandibular com o auxílio de um paquímetro eletrônico digital, e cada uma delas repetida 20 vezes. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva (média e desvio-padrão) e comparados às medidas correspondentes da mandíbula seca. Os biomodelos reproduziram satisfatoriamente os detalhes anatômicos com erro dimensional de 2,11%, 2,85% e 2,24% para os protótipos de SLS, 3DPTM e PolyJet™, respectivamente. Concluiu-se que o biomodelo de SLS possui maior precisão dimensional que os biomodelos de PolyJet™ e 3DPTM. Ao considerar a reprodução dos detalhes anatômicos, a técnica de PolyJet™ reproduz com mais fidelidade o processo condilar, seguida dos sistemas de SLS e 3DP.

PN45 Condição bucal, alterações salivares e colonização por *Candida sp.* em pacientes idosos residentes no município de Santa Teresa-ES.

GP. GARCIA*; MB. SASSEMBURG; FH. CUNHA; CR. ROLDI; ML. ALCURE.

Nas últimas décadas vem ocorrendo o envelhecimento da população brasileira e a Odontologia precisa se adequar a essa nova realidade integrando os cuidados orais e gerais do paciente idoso. Assim, nos propomos a analisar a frequência de colonização e infecção oral por *Candida sp.* em pacientes idosos residentes em Santa Teresa-ES, correlacionando com o fluxo salivar e a condição bucal. Foram selecionados 21 pacientes maiores de 60 anos dos quais 66,66% eram desdentados totais e todos faziam uso de próteses removíveis. Após o exame físico intra-oral, foi realizada a coleta de saliva onde encontramos valores médios de fluxo salivar não-estimulado e estimulado de 0,310 e 0,450 mL/min, respectivamente, sendo que 28,57% dos pacientes apresentaram hipossalivação. Com o plaqueamento das amostras, observou-se um percentual de 61,9% de colonizados por *Candida sp.* com média de 2571 UFC/mL. Pacientes com hipossalivação foram mais frequentemente colonizados e apresentaram maiores valores de UFC/mL. A população idosa apresenta com frequência alterações no fluxo salivar. Em adição, o uso de próteses removíveis facilita a proliferação de diferentes espécies de *Candida*. Esse resultado aponta a importância de implementar estratégias de promoção à saúde para a população idosa que possibilitem a prevenção das alterações salivares reduzindo as infecções orais.

MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL (AO)**A001** Uso abusivo de enxaguantes bucais x efeito carcinogênico do álcool.

L. LAIBER*; G. SOELLA; HA. SOUSA; AMM. GOMES; JM. ZANON.

O fácil acesso a enxaguantes bucais tem contribuído para o seu uso indiscriminado pela população. Estudos sugerem que soluções enxaguantes com elevado conteúdo alcoólico, se empregadas com muita frequência, podem atuar como um agravante, ou mesmo como um co-fator carcinogênico em função do contato direto do seu componente alcoólico com a mucosa oral. Com base numa revisão bibliográfica sobre enxaguatórios alcoólicos e o papel do álcool na carcinogênese, o trabalho objetivou apresentar resultados para diversos dados epidemiológicos e bioquímicos. Foi observado que o álcool tem significante potencial de causar dano irreversível ao tecido bucal. Seu potencial carcinogênico, contudo, quando associado à enxaguantes bucais, ainda não foi evidenciado devido à complexidade do desenho experimental necessário para comprovar tal efeito. Entretanto, não parece prudente que essa possibilidade seja desconsiderada devido à comprovada agressão do álcool e seus metabólitos à mucosa oral e, também, à frequência com que as pessoas utilizam enxaguantes. Assim, é de grande importância a orientação aos pacientes quanto ao uso racional dos colutórios, sobretudo os alcoólicos, em função do risco que o contato frequente do álcool com a mucosa oral pode proporcionar.

A002 Auto-percepção comparada ao real conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Vitória-ES sobre Diabetes Mellitus e seu gerenciamento na Clínica Odontológica.

WT. FURTADO*; NMF. AMARAL; L. PATROCINIO; EP. ROSETTI.

O cirurgião-dentista (CD) deve estar ciente das implicações do *Diabetes Mellitus*, condição de alta morbidade e de alta prevalência na população, bem como se atente para a conduta diferenciada que esses indivíduos necessitam na Clínica Odontológica. Com o objetivo de avaliar a relação entre a auto-percepção e a conduta dos CDs acerca do Diabetes, CDs que exercem suas atividades na cidade de Vitória-ES inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO-ES), foram convidados a participar desta pesquisa. Foram selecionados aleatoriamente cerca de 50% dos profissionais de cada uma das oito regiões que compõem a cidade e aos CDs que concordaram participar da pesquisa foram aplicados dois questionários: um sobre sua auto-percepção sobre o Diabetes e outro com o objetivo de diagnosticar o conhecimento sobre a condição. Do total de 845 profissionais convidados a participar do estudo, 460 responderam aos questionários, correspondendo a uma parcela de 37% dos CDs de toda a cidade em números absolutos. Os resultados foram avaliados pelo Teste Qui-quadrado e concluiu-se que o CD acredita ter o domínio do conhecimento acerca do Diabetes, bem como a relação deste com a saúde bucal e também procedimentos odontológicos em pacientes diabéticos, mas não domina o assunto de maneira satisfatória. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFES sob registro 096/09.

A003 Lesão óssea em exames radiográficos de rotina.

CW. MARCON*; LP. LAIBER*; LAP. BARROS; TRG. VELLOSO; RMLC. MAIA.

Condições ósseas representadas por radiopacidade mesclada ou não de radiolucidez são comuns a algumas doenças que atingem o complexo maxilomandibular. Dentre essas, a displasia cemento-óssea florida (DCOF) destaca-se por sua apresentação fortemente caracterizada por radiodensidades. A DCOF constitui-se numa condição incomum composta por massas exuberantes de cimento e osso, cuja localização atinge mais de um quadrante, prevalente em mulheres negras acima de 40 anos, assintomática e sem limites precisos. Tais características foram identificadas em Z.C.M., parda, 57 anos, que compareceu à Clínica de Estomatologia para análise de lesão assintomática no osso alveolar do 36, identificada num exame radiográfico. O trabalho relata o caso e desenvolve uma discussão sobre a DCOF, apontada como diagnóstico final, abordando sua epidemiologia, aspectos radiográficos e microscópicos, além do tratamento. As apresentações radiográficas desta doença podem sugerir diagnósticos diferenciais como cementoblastoma e outras displasias fibrosas que devem ser cuidadosamente descartados para garantir a segurança do tratamento, o qual consiste em preservar o paciente e evitar infecções. É importante que o dentista conheça as características desta doença e atue para evitar o possível agravamento do quadro por meio de infecções secundárias, podendo resultar em osteomielite. A paciente está sendo acompanhada e o tratamento segue os protocolos estabelecidos.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A004 Estudo retrospectivo de biópsias da região bucomaxilofacial da Disciplina de Patologia e Diagnóstico Oral do curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

KG. MARTINELLI*; MM. VIEIRA; RMLC. MAIA; LAP. BARROS.

O presente trabalho objetiva analisar o perfil epidemiológico, a prevalência e a distribuição demográfica das lesões do complexo bucomaxilofacial, dos laudos histopatológicos registrados no Serviço de Anatomia Patológica Bucal do Curso de Odontologia da UFES, no período de janeiro de 2004 a julho de 2010, bem como estabelecer o perfil da população a fim de que programas de promoção e prevenção em saúde oral sejam projetados. A amostra foi composta por 620 laudos histopatológicos que foram distribuídos por diagnóstico microscópico. As informações coletadas foram tabuladas e o tratamento estatístico foi realizado sob análise de frequência simples. Foram encontradas 70 diferentes lesões, sendo as mais frequentes: hiperplasia fibrosa inflamatória (114), cisto periodontal apical (59) e cisto por extravasamento mucoso (35). Quanto aos dados demográficos notou-se que a maioria foi do gênero feminino (63,06%); cor da pele branca (42,74%) e a média de idade encontrada foi de 41,49 anos. As regiões anatómicas mais observadas foram como se segue: região da mandíbula (29,51%), maxila (27,74%) e mucosa jugal (12,9%). Devido à expressiva diversidade de diagnósticos, torna-se claro a necessidade de realização da biópsia, que por meio do seu resultado microscópico irá nortear o estabelecimento correto do tratamento e prognóstico da doença.

A005 Doença periodontal em gestantes.

PV. BORGHO*; KCB. XAVIER.

Gestantes estão sujeitas a alterações vasculares nos tecidos bucais, provocadas pelo aumento dos níveis de progesterona durante a gestação, as quais podem favorecer o estabelecimento e/ou agravamento da doença periodontal. Estudos em Periodontia relatam à influência hormonal na inflamação periodontal, e para alguns autores, estão relacionadas à doença periodontal e importantes complicações gestacionais, como parto prematuro, recém-nascidos de baixo peso e pré-eclâmpsia; baseando-se no fato da doença periodontal ser de origem infecciosa, o que provoca aumento de citocinas inflamatórias e serve como reservatório crônico para instalação de bactérias via hematogênica para a unidade feto-placentária. Neste contexto, se faz necessário o conhecimento do clínico para correta abordagem odontológica permitindo assim, a manutenção da saúde bucal e integral da gestante e, conseqüentemente de seu bebê.

A006 Conduta terapêutica em tumor ósseo: relato de caso.

DC. MARTINS*; P. SANCHES; A. SOARES; RM. BERTOLLO; RMLC. MAIA.

A.N., masculino, 43 anos, procurou a clínica de Estomatologia-UFES queixando-se de dentes moles doloridos ao "trincar". Na anamnese relatou aparecimento de pequena "afta", há cerca de 10 anos que vem aumentando com o tempo. Ao exame físico observou-se expansão óssea mandibular, lado esquerdo, estendendo-se do vestibulo dos dentes 31 a 33, coloração arroxeada, firme a palpação e sensibilidade ao toque. O exame radiográfico revelou extensa área radiolúcida associada à região. Realizou-se biópsia incisional com colocação de dreno. A microscopia mostrou lesão odontogênica, podendo tratar-se de ameloblastoma unicístico ou tumor queratocístico odontogênico (TOQ). Este trabalho tem como objetivo discutir a escolha da terapêutica com base na microscopia em casos de lesões ósseas tumorais como no presente relato. O queratocisto odontogênico desde 2005 passou a ser classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como tumor odontogênico queratocístico, devido ao comportamento biológico peculiar, agressivo e altos índices de recidivas; anteriormente considerado uma lesão cística. O ameloblastoma unicístico é classificado em subtipos que definirão a conduta terapêutica mais adequada; variando de conservadora a radical. A biópsia serve como guia da terapêutica dando maior segurança na escolha do tratamento, porém não pode ser dissociada do conhecimento prévio atualizado das diversas lesões por parte do profissional.

Este trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A007 Revisão das técnicas de aplicação dos sistemas adesivos visando prolongar a durabilidade das interfaces de união.

RJ. BATISTA*; GR. NUNES; G. SOELLA; JC. GUIMARÃES; JM. ZANON.

Aplicação do primer ou adesivo simplificado por tempo prolongado e sob fricção, estimulação da evaporação dos solventes presentes no primer ou adesivo simplificado, aplicação de múltiplas camadas de adesivo ou de adesivo hidrófobo, e extensão do tempo de fotoativação do adesivo são técnicas adicionais que visam prolongar a durabilidade das interfaces de união adesivas. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar essas técnicas e discutir suas vantagens em relação à estabilidade em longo prazo das interfaces adesivas. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Pubmed, restringindo a busca entre os anos de 2000 e 2010. Foram selecionados quarenta artigos relevantes para compor a revisão. A utilização dessas técnicas mostrou-se eficaz no aumento da durabilidade da interface adesiva com aumento da resistência e diminuição da permeabilidade nesses métodos. Com a constatação do aumento da durabilidade dos sistemas adesivos, essas técnicas devem ser consideradas no cotidiano clínico para obtenção de restaurações com melhor desempenho clínico.

A008 Banco de Dentes Humanos: necessidade x realidade.

S. PACHECO JÚNIOR*; RS. PEREIRA.

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma necessidade premente de todas as Faculdades de Odontologia brasileiras. É exigência legal do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e, de acordo com a lei n. 9434, prevê detenção de três a oito anos, para quem comprar ou vender quaisquer órgãos, tecidos ou parte do corpo humano. A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) se encontra em processo de implantação do BDH e estamos buscando conscientizar alunos e professores quanto à necessidade de um trabalho conjunto para obtenção do êxito desta empreitada. Junto à pós-graduação, em função da resolução 196, os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) cada vez mais tem feito exigências quanto à origem dos dentes; assim, estamos dando continuidade a pesquisas com órgãos dentários a partir de um intercâmbio com o BDH-USP. Concluindo, existe a real necessidade da constituição da Associação Brasileira de Bancos de Dentes Humanos como forma de representação, colaboração, fiscalização de funcionamento, estabelecimento de convênios, filiação e relações científico-sociais com os Bancos de Dentes Humanos das Instituições de Ensino Superior brasileiras ou estrangeiras, congêneres e com reciprocidade. Foi deflagrado um movimento neste sentido durante a 27ª Reunião Anual da SBPqO e estamos, BDH-UFES, no contexto desta realidade.

A009 Prótese parcial removível não convencional.

S. PACHECO JÚNIOR*; MA. SALLES.

Diante das inúmeras características dos arcos parcialmente dentados, as próteses parciais removíveis (PPRs) não convencionais, possuem características que as fazem diferir das demais próteses e representam uma opção viável de tratamento. Pacientes com necessidade de restabelecimento da dimensão vertical de oclusão, com grandes perdas de suporte periodontal ou perdas teciduais por anomalias congênitas ou adquiridas, pacientes com fissuras lábio-palatais ou ainda que tenham mordida aberta anterior ou posterior, entre outros, após diagnóstico criterioso, podem ser reabilitados com próteses não convencionais evitando possíveis intervenções cirúrgicas ou ortodônticas. Os vários tipos de próteses parciais removíveis são alternativas viáveis para casos complexos e que apresentam, de maneira geral, um alto grau de satisfação por parte dos pacientes.

A010 Rânula cervical: relato de caso clínico.

L.A. RODRIGUES; FB. CALDAS; RVD. CARVALHO; R. PITTELLA; C. LESSA.

Rânulas, termo usado para o fenômeno de extravasamento de muco, que ocorrem no soalho da boca, são pseudocistos resultantes do extravasamento de mucina para os tecidos moles circunjacentes, após ruptura ou obstrução de um ou mais ductos excretórios da glândula sublingual. Apresentam-se como tumefações azuladas, flutuantes, com forma de cúpula, usualmente localizadas a linha média do soalho bucal. Conhece-se duas variedades de rânula: a oral ou superficial e a cervical. A rânula cervical, também conhecida como rânula mergulhante, ocorre quando o extravasamento de mucina diseca o músculo milohioide e produz tumefação no pescoço. Esta situação acarreta para o indivíduo extremo desconforto, dificuldade na fonação, deglutição, respiração (esta com risco de asfixia), dentre outras. O extravasamento pode percorrer os tecidos e se alojar no mediastino, complicando o prognóstico do paciente. As formas de tratamentos consistem em marsupialização e/ou remoção da glândula sublingual. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de rânula cervical, desde o diagnóstico a forma de tratamento.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A011 Técnicas de osteotomias mandibulares.

L.A. RODRIGUES*; FB. CALAS; RVD. CARVALHO; C. LESSA.

Maloclusão e anormalidades associadas aos componentes esqueléticos da face podem ser classificadas como adquiridas ou de desenvolvimento. Os pacientes portadores de problemas esqueléticos e/ou dentoalveolares cuja magnitude é excessiva para a resolução apenas com a ortodontia, devem ser submetidos a procedimento cirúrgico, denominado Cirurgia Ortognática, que tenta buscar harmonia facial, harmonia dentária, oclusão funcional, saúde das estruturas orofaciais e estabilidade. A abordagem contemporânea para o tratamento cirúrgico da deformidade dentofacial ilustra o uso da proporcionalidade dentofacial no lugar de aplicar normas lineares ou angulares absolutas no paciente individual. Através deste trabalho, poderá se observar que as principais técnicas de osteotomia em mandíbula, dependendo de cada caso prognostático são: a osteotomia vertical em ramo mandibular, a osteotomia do L invertido e a osteotomia sagital do ramo mandibular.

A012 Tumores Odontogênicos: estudo retrospectivo do Serviço de Patologia.

RFV. ROCHA*; TRG. VELLOSO; LNG. SOUZA; LAP. BARROS; KLA. COBURN.

Os Tumores Odontogênicos (TOs) originam-se de elementos epiteliais e/ou ectomesênquimais relacionados à odontogênese e compreendem 1% dos tumores que afetam o complexo maxilo-mandibular. O objetivo deste estudo foi investigar a frequência dos TOs dentre as lesões orais diagnosticadas em pacientes atendidos no Serviço de Patologia Oral da Universidade Federal do Espírito Santo. Foram selecionados os casos de pacientes atendidos entre Junho/2004 a Agosto/2010, cujas lesões foram diagnosticadas como tumores odontogênicos. Sexo, localização e frequência de vários tipos de lesões foram analisados. Os tumores odontogênicos representaram 6,96% (51 casos) do total de 732 biópsias realizadas, sendo predominantes na mandíbula. Dos 51 casos analisados, apenas um foi diagnosticado como lesão maligna (Carcinoma odontogênico de células claras). Tumores odontogênicos ceratocísticos (TOCs) foram os mais frequentes, com 24 casos (47,05%), seguido pelo Ameloblastoma (AM) com 21 casos (41,17%). Mixomas odontogênicos totalizaram 4 casos (7,84%). Apenas um caso de Tumor odontogênico epitelial calcificante foi diagnosticado. 74% das lesões foram diagnosticadas em mulheres. Os índices de AM e TOCs foram os mais altos dentre os TOs, seguindo a tendência observada na literatura. Algumas pacientes apresentaram múltiplas lesões como resultado de um componente síndrômico, o que contribuiu para alta incidência no sexo feminino. Protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa: 23068761387/2010-75.

A013 Granuloma Central de Células Gigantes: relato de caso clínico.

PDTIA. MALAQUIAS*; TC. FERNANDES; RO. BAIENSE.

Granuloma Central de Células Gigantes é considerado uma lesão benigna não odontogênica dos maxilares, de etiologia desconhecida e que é referenciado como uma lesão destrutiva, embora alguns autores acreditem tratar-se de um processo reativo. Representa 7% de todas as lesões benignas dos maxilares, e cerca de 70% dos casos ocorrem na mandíbula. Aproximadamente 65% dos casos acometem o sexo feminino, mais frequentemente regiões anteriores da mandíbula, normalmente cruzando a linha média. Em relação ao tratamento a literatura sugere desde a capacidade de autocicatrização desta lesão, sendo o processo natural de cura estimulado pela terapia não cirúrgica empregada, até a ressecção em bloco. Este trabalho propõe apresentar um caso clínico de Granuloma Central de Células Gigantes, que se manifestou como uma lesão agressiva com uma expansão exacerbada indolor do osso afetado e gerou perfuração da tábua óssea cortical em uma mulher de 58 anos, em que se optou pela ressecção da lesão e instalação de placa de reconstrução de titânio.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A014 Tratamento de lesão em face causada por arma de fogo – relato de caso.

PTIA. MALAQUIAS*; RO. BAIENSE; TC. FERNANDES.

Os ferimentos por arma de fogo constituem problema de saúde pública mundial. A região maxilofacial tem sido alvo constante desse tipo de injúria, que vem aumentando proporcionalmente ao índice de violência, principalmente em grandes centros urbanos. O tratamento deste tipo de lesão levou de certa forma ao desenvolvimento da cirurgia buco-maxilo-facial moderna, que teve a necessidade de evoluir concomitante a evolução das armas de fogo e ao aumento do número destes tipos de lesões. Existem algumas divergências quanto à abordagem deste tipo de fratura, principalmente quando se diz respeito ao tratamento inicial versus o tardio e o tratamento fechado versus tratamento aberto da fratura. A tendência verificada recentemente na literatura é em substituir o tratamento fechado pelo uso de fixação de fratura com placas e parafusos de titânio para reconstrução óssea objetivando melhor resultado funcional e estético. Este trabalho objetiva discutir métodos de tratamento para as fraturas mandibulares causadas por projétil de arma de fogo a partir do relato de caso clínico, que obteve um bom prognóstico com a abordagem inicial e tratamento cirúrgico da fratura mandibular.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A015 Microbiota das lesões periapicais persistentes.

ACG. MILANEZI*; PA. PEIXOTO; AR. SILVA; J. BARROSO; FC. RIBEIRO.

Algumas espécies bacterianas podem ter a capacidade de sobreviver à fase do preparo químico-mecânico do tratamento endodôntico e estabelecer uma infecção persistente no canal radicular e em seus tecidos adjacentes. Certas espécies colonizadoras dos canais radiculares também podem ter a vantagem de sobreviver como um resultado da adaptação ao ambiente modificado causados pelo tratamento. A permanência de bactérias no sistema de canais radiculares após o tratamento endodôntico evita o processo de cicatrização dos tecidos periapicais, fazendo com que a lesão não regride. O presente trabalho propôs-se a revisar achados da literatura a respeito da microbiota responsável pela persistência de lesões periapicais. Utilizou-se a base de dados MEDLINE para obtenção do material da pesquisa. É evidente na literatura o papel do *Enterococcus faecalis* na persistência das lesões pericápicais. Essa espécie bacteriana tem uma facilidade em sobreviver a ambientes com escasso suprimento nutricional e ainda sem a necessidade da dependência de outras espécies bacterianas para formar colônias, conseguindo assim, em grande número de casos, resistir a terapêutica endodôntica. Torna-se fundamental conhecer os microrganismos responsáveis pela persistência das lesões periapicais para que se possa entender esse processo e assim estabelecer uma terapêutica adequada.

A016 Participação dos microrganismos nas infecções do sistema de canais radiculares: revisão de literatura.

FF. DIAS*; FC. RIBEIRO; JM. BARROSO; KB. KILL.

Até o final do século XIX, não se tinha conhecimento da importância do envolvimento bacteriano sobre as patologias pulpares e perirradiculares. Atualmente, já se sabe que as bactérias e seus produtos exercem um papel de extrema relevância na etiologia dos principais problemas endodônticos, dentre os quais se destaca o fracasso da terapia endodôntica convencional. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar e discutir a participação microrganismos nas infecções do sistema de canais radiculares por meio de revisão de literatura. Conclui-se que, na maioria das vezes, o insucesso endodôntico é resultante da permanência de uma infecção instalada na porção apical do canal e/ou nos tecidos perirradiculares, mesmo nos casos em que os canais foram tratados de forma aparentemente adequada. Os microrganismos resistentes à terapia endodôntica, ou mesmo aqueles que invadem o sistema de canais radiculares pós-tratamento, são considerados os principais agentes a sustentar ou desenvolver uma lesão perirradicular.

A017 Projeto “Sorriso do Futuro”- Educação em Saúde Bucal Materno-Infantil na Maternidade do HUCAM, Vitória-ES.

JPA. NOVAES*; RB. CARVALHO; AP. BARBOSA; P. SANCHES; DC. MARTINS.

O objetivo deste trabalho é demonstrar como o projeto de extensão “Sorriso do Futuro” pode oferecer um programa educativo-preventivo de saúde bucal materno-infantil para as puérperas da Maternidade do HUCAM, UFES, Vitória-ES. São oferecidas informações às mães por meio de palestras visando à prevenção de doenças bucais nos bebês e posteriormente, ocorre a realização de exames bucais nas mães para melhor orientação de higiene bucal materno-infantil e encaminhamento para tratamento curativo no curso de odontologia da UFES, quando necessário. O projeto também visa inserir os acadêmicos de odontologia no contexto hospitalar, utilizando uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher/recém-nascido integrando ensino e serviço, buscando atuar de acordo com as políticas de humanização na assistência. Como resultado esperado, objetiva-se promover a saúde bucal tanto dos recém-nascidos quanto de suas mães.

A018 Avaliação quantitativa do fluxo salivar em pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço.

NS. ALVES*; RM. NEPOMOCENO; ML. ALCURE.

A radioterapia é umas das principais modalidades terapêuticas utilizadas no tratamento do câncer de cabeça e pescoço e utiliza a radiação ionizante para destruir as células tumorais. Dentre algumas das sequelas provenientes deste tratamento, temos, com papel de destaque entre os órgãos lesados, as glândulas salivares, as quais têm seu funcionamento frequentemente modificado pela ação da radiação ionizante. Quadros xerostomia e hipossalivação são exemplos de manifestações clínicas provenientes dessa modificação. Posto isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a alteração quantitativa do fluxo salivar em pacientes submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço. Para esta análise foram mensuradas amostras de saliva total não estimulada de 23 pacientes submetidos ao tratamento radioterápico, onde pode-se comparar os valores do fluxo salivar antes, durante e no período que se estendeu desde a última semana de tratamento até uma semana após o fim do mesmo. Entre os diferentes tempos de estudo foram encontradas diferenças estatisticamente significativas que apontam para uma redução do fluxo salivar logo após a segunda semana de tratamento. Desta forma, concluímos que a lesão glandular provocada pela radiação foi responsável pelo desenvolvimento de hipossalivação nesse grupo de pacientes. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética do CCS-UFES (090/2007).

A019 Revisão das técnicas de aplicação dos sistemas adesivos visando fechamento de diastema: reabilitação estética e funcional.

LM. GODOY*; WS. CAVALCANTE; J. BERGER; RM. NEPOMOCENO; GR. ZANETTI.

Os diastemas consistem no espaço ou na ausência de contato entre dois ou mais dentes consecutivos e têm etiologia multifatorial. Frequentemente, estão relacionados à anomalias de tamanho e forma dos dentes e à discrepâncias dentoalveolares. Os contatos proximais apresentam duas funções primordiais: permitir o equilíbrio entre os dentes, garantindo a estabilidade da arcada, e proteger a papila gengival interdentária dos impactos alimentares durante a mastigação, promovendo um periodonto íntegro e sadio. A presença de diastema, na região anterior, pode interferir na harmonia do sorriso sendo visto, portanto, como um fator antiestético e prejudicial do ponto de vista social. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de fechamento de diastemas anteriores com faceta de resina composta direta e restauração das guias caninas. Paciente E.S, 50 anos, caucasiana, procurou a clínica integrada da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no mês de agosto de 2010, para tratamento odontológico. No exame clínico foi observada a presença de diastemas na região anterior e desoclusão pelos incisivos laterais superiores. As guias caninas foram restauradas com a adição de resina composta nos elementos 13, 23, 33 e 43, já que a paciente apresentava desgastes acentuados das mesmas. Diante do tratamento proposto com restaurações diretas em resinas compostas, visando o fechamento dos diastemas nos incisivos anteriores, o resultado obtido foi satisfatório, devolvendo estética e função à paciente.

A020 A importância dos músculos da mastigação e mímica, no estabelecimento da estrutura da face.

CO. CASTRO*; KS. OLIVEIRA; APM. GOMES; R. AZEREDO.

Sabe-se que há uma relação de interdependência entre os diversos componentes que formam a estrutura da face, como ossos e dentes com os músculos da mastigação e mímica e que esses músculos participam nos processos de crescimento e de desenvolvimento da face, havendo uma interligação morfofuncional entre eles. O objetivo deste trabalho é mostrar essas relações, nas diversas áreas e explicá-las de forma didática e ilustrativa, como tais músculos estão presentes nesses processos e como eles funcionam no contexto da amamentação, na mastigação, na respiração, na fala e também fazendo parte da morfologia crânio facial. Esses componentes musculares comportam-se de forma diferente, na presença ou ausência de dentes, gerando características faciais peculiares, de maneira que será mostrado o comportamento muscular diante da diminuição ou do aumento da dimensão vertical e o que isso pode acarretar à face. A apresentação discorrerá sobre as funções desses músculos e também nos desvios funcionais que podem ocorrer, trazendo desvios dos padrões normais de crescimento e de desenvolvimento.

A021 Tabagismo como fator de risco na doença periodontal.

FFC. DIAS*; A. FEITOSA; AA. TAKASAKI; MRA. GANHOTO; FP. SAUID.

A instalação e a progressão da doença periodontal envolve um conjunto de eventos imunopatológicos e inflamatórios com a participação dos fatores modificadores locais, sistêmicos, ambientais e genéticos. O consumo de cigarros está atualmente estabelecido como um fator de risco da doença periodontal e como um potente modificador na progressão e severidade desta. Além disso, vários trabalhos têm demonstrado que o tabagismo apresenta um impacto negativo sobre a resposta à terapia periodontal cirúrgica e não-cirúrgica, incluindo raspagem e alisamento radicular, cirurgias periodontais e procedimentos regenerativos. A existência de uma séria de toxinas no tabaco ainda não identificadas faz com que o mecanismo preciso pelo qual o fumo interfere nos tecidos periodontais não seja completamente compreendido. Isto mostra o quanto ainda precisa-se conhecer sobre os verdadeiros efeitos deste consumo e quanto se necessita analisar sua influência negativa em procedimentos periodontais. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão de literatura apontando o consumo do tabaco com um verdadeiro fator de risco para a doença periodontal, interferindo na microbiota, na resposta imuno-inflamatória e no processo de reparo do hospedeiro.

A022 Erosão dental: diagnóstico, fatores etiológicos e tratamento.

RT. RUDIO*; JS. REIS; RL. SPERANDIO; G. SOELLA; JC. GUIMARÃES.

A erosão dental é definida como sendo a perda progressiva e irreversível de tecido dental duro, por meio de um processo químico que não envolve a participação bacteriana. Tendo em vista o aumento da incidência das lesões erosivas devido aos modernos hábitos de vida adotados pela população e ciente da gravidade de suas consequências bucais, essa revisão tem como objetivo verificar quais são as características clínicas dessas lesões, os fatores etiológicos envolvidos em seu desenvolvimento e as possíveis modalidades terapêuticas. As referências foram obtidas na base de dados PubMed limitando-se ao período de 1990 a 2010. As palavras-chave utilizadas foram “dental erosion”, “non carious lesions”, “etiology” e “therapy”. Após a análise dos artigos constatou-se que as lesões erosivas apresentam tipicamente forma de pires ou “U” e margens indefinidas com a superfície de esmalte lisa ou até mesmo polida. Sua etiologia relaciona-se a fatores intrínsecos, extrínsecos ou idiopáticos, tendo ligação direta com o estilo e/ou com a qualidade de vida dos indivíduos que a desenvolvem, podendo ser, também, uma manifestação bucal de doenças de caráter sistêmico ou distúrbios psíquicos. O principal tratamento citado é o controle dos fatores etiológicos podendo ser posteriormente indicada a restauração dos tecidos dentais perdidos.

A023 Manifestações orais de doenças auto-imunes: pênfigo vulgar.

ACG. MILANEZI*; RMLC. MAIA; RM. BERTOLLO; LAP. BARROS.

O pênfigo compõe um grupo de doenças auto-imunes, crônicas, com potencial risco de vida, caracterizadas por formações bolhosas, mucocutâneas. Dentre os tipos, destaca-se o pênfigo vulgar, podendo ocorrer sua primeira manifestação na cavidade oral. O diagnóstico precoce e a condução correta torna-se fundamental ao prognóstico. Trata-se do relato de caso da paciente L.N.S, 43 anos, parda, encaminhada à Estomatologia/UFES queixando de feridas gengivais com sangramentos constantes e sensação de dormência na boca. Sua história médica registra avaliação endoscópica pela mesma queixa, sendo detectadas lesões bolhosas no esôfago, além do relato de lesões similares no colo uterino, documentadas pela ginecologista. Ao exame físico, observou-se gengivas descamativas e lesões bolhosas no soalho de boca. Diante dos dados clínicos, indicou-se biópsia incisional com resultado sugestivo de pênfigo vulgar. Para confirmação do diagnóstico, fez-se imunofluorescência. Estabeleceu-se corticoterapia tópica com terapia periodontal, associado ao corticóide sistêmico, prescrito pela dermatologista após avaliação. A paciente encontra-se sob acompanhamento estomatológico. O cirurgião-dentista tem a oportunidade de ser o primeiro profissional a diagnosticar o pênfigo vulgar, devendo assim, estar familiarizado com suas manifestações. O tratamento precoce e acompanhamento do paciente reduzem quadros severos, proporcionando melhor prognóstico com repercussões positivas à sua qualidade de vida. *Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.*

A024 Saúde bucal dos pacientes internados na UTI do HUCAM e sua correlação com doenças sistêmicas e a infecção hospitalar.

ST. OLIVEIRA*; PS. PENHA; LAP. BARROS.

A relação de doenças bucais e sistêmicas tem sido sugerida na literatura desde 2100 a.C. Estudos indicam que os problemas bucais, em especial a doença periodontal, podem atuar como foco de disseminação de microorganismos. Apesar de escassos os dados epidemiológicos de infecção hospitalar no Brasil e no Espírito Santo, a literatura apresenta uma correlação da condição da saúde bucal e a instalação da infecção, principalmente, pela contaminação das vias aéreas inferiores por microorganismos provenientes da aspiração de secreções da orofaringe, via com possibilidade de redução, por meio de cuidados na higiene oral. O objetivo do estudo foi verificar as principais doenças bucais existentes nos pacientes internados na UTI do HUCAM, com enfoque no quadro periodontal, além da condição de higiene bucal, estabelecendo suas implicações sistêmicas e hospitalares. Foram registrados os dados da identificação do paciente, suas condições sistêmicas, bem como as bucais, dando-nos uma visão geral das principais doenças bucais encontradas. Observou-se pelos dados preliminares, a precária condição dos pacientes, afirmando a necessidade de um profissional especializado em Odontologia para insinuar e monitorar um protocolo padronizado de cuidados, além de realizar procedimentos simples visando uma adequação do meio bucal. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo CEP/CCS/UFES no. 152/09.

A025 Propriedades gerais e avaliação clínica longitudinal dos cerômeros.

DRF. MODOLO*; RJ. BATISTA; GR. NUNES; JM. ZANON; AA. XIBLE.

As resinas compostas indiretas têm sido disponibilizadas como alternativa às resinas compostas diretas, devido à redução das tensões de contração de polimerização e melhores propriedades físicas, o que garantiria o sucesso longitudinal das restaurações realizadas com esses materiais. Esse trabalho tem como objetivo abordar as propriedades gerais dos cerômeros, as vantagens e desvantagens, assim como avaliar os dados disponíveis sobre a longevidade desses materiais. Para a pesquisa foi utilizada a base de dados Pubmed nos anos de 2000 até os dias atuais com as palavras-chave “Ceromer”, “Fixed partial bridge ceromer” e “inlay ceromer”. Quinze artigos foram utilizados na pesquisa. Foram constatadas inúmeras vantagens desse material quanto a suas propriedades físicas, e poucos problemas de mudança de cor, desadaptação marginal ou fraturas. No entanto, os poucos trabalhos de avaliação clínica apresentam intervalos de acompanhamento curtos e diferentes o que sugere necessidade de novos estudos de para melhor avaliar as propriedades físicas dos cerômeros.

A026 Compósitos à base de silorano: caracterização, propriedades físico-químicas e biocompatibilidade.

RS. LECHI*; AGP. RANGEL; AA. XIBLE; JC. GUIMARÃES; JM. ZANON.

Desde a introdução das resinas compostas, várias mudanças vêm sendo realizadas na busca por um material com melhores propriedades, dentre as quais, uma reduzida contração de polimerização. Em 2009, foi introduzido no mercado brasileiro um compósito restaurador fotoativado à base de um novo monômero denominado silorano, cuja reação de polimerização resulta, de acordo com o fabricante, numa contração volumétrica de 1%. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados disponíveis na literatura consultada. Utilizando-se o descritor “silorane” na base de dados PubMed, foram selecionados artigos científicos, realizados em centros de pesquisa independentes, cujos objetivos eram avaliar as características químicas e morfológicas, assim como as propriedades físicas do material. O produto apresenta composição e processo de polimerização bem distintos dos tradicionais. Suas propriedades físicas, contudo, mostram-se semelhantes às dos compósitos à base de dimetacrilatos. A estabilidade química e biológica em meio aquoso foi significativamente melhorada. Apesar das vantagens até o momento evidenciadas, o uso clínico dos compósitos a base de siloranos deve ser cauteloso e racional, seguindo protocolos de aplicação específicos para que as propriedades desejadas sejam alcançadas.

A027 Biblioterapia: uma abordagem no contexto odontológico.

ME. SILVA JÚNIOR*; CLR. GOMES; CL. GONÇALVES; CA. SANTOS; MJ. GOMES.

A biblioterapia é conceituada como a prescrição de materiais de leitura com função terapêutica, que exerça estímulos, através do lúdico, que favoreça a assimilação da mensagem transmitida pelas histórias lidas ou encenadas. Vários trabalhos já têm incluído a biblioterapia como um método eficaz para diminuir a ansiedade e o medo de pacientes na área médica-hospitalar, mas poucos têm inserido este método no universo da odontologia. A biblioterapia trata-se de um auxílio às medidas terapêuticas. Através da leitura e demais instrumentos lúdicos, os pacientes são levados a uma melhor conduta psicológica frente ao atendimento odontológico, gerando um atendimento mais tranquilo tanto para ele como para o profissional. Este trabalho é uma revisão de literatura, cujo objetivo é mostrar que a biblioterapia é um recurso educativo-terapêutico que pode contribuir para a promoção da saúde na odontologia na medida em que favorece a aceitação da mensagem transmitida pelos profissionais aos seus pacientes. A biblioterapia é de fácil aplicabilidade e baixo custo, e traz um melhor relacionamento paciente-profissional, além de melhor aceitação do tratamento por parte dos pacientes, melhorando sintomas de medo e ansiedade.

A028 Restabelecimento da função e estética em um paciente com colapso facial.

J. BERGER*; MA. SALLES; RM. NEPOMOCENO; NS. ALVES; WS. CAVALCANTE.

Para a realização de uma reabilitação oral, muitas vezes, é importante uma interação multidisciplinar para se obter o sucesso clínico. O desejo por parte dos pacientes em obter sorriso bonito e saudável tem estimulado os profissionais de Odontologia a buscar opções de tratamento cada vez mais sofisticadas. Entretanto, é necessário um planejamento cuidadoso visando função e estética a fim de que, realmente, seja restabelecida a função mastigatória, fonética e consequentemente estética. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, uma opção de tratamento para uma reabilitação oral por meio de próteses parciais removíveis a grampos, em um paciente de 55 anos com múltiplas ausências dentais, perda de dimensão vertical e colapso oclusal, enfocando uma prática clínica multidisciplinar.

Esse trabalho possui o termo de consentimento livre e informado do responsável pelo paciente.

A029 Atualidades no tratamento da estomatite protética.

J. BERGER*; ML. ALCURE; FF. RIBEIRO; LM. GODOY.

A Estomatite Protética é um processo inflamatório que envolve a mucosa do palato quando esta é recoberta por prótese dentária total removível. Às vezes é encontrado em prótese parcial removível superior, mas raramente em próteses mandibulares. Os tratamentos indicados para a Estomatite Protética visam à eliminação de sua causa, como a troca das próteses, orientação sobre higiene das mesmas e interrupção no seu uso, além do uso tópico de antifúngicos, de antissépticos e de agentes de desinfecção. O objetivo deste trabalho foi apresentar, por meio de uma revisão de literatura, opções de tratamentos relatados na literatura científica entre os anos de 2004 a 2010.

A030 O PET-Saúde como instrumento de re-orientação do ensino em odontologia.

CM. GONÇALVES*; RB. CARVALHO.

As Diretrizes Curriculares Nacionais e a consolidação do SUS levaram as instituições de ensino superior em saúde no Brasil a reformular seus currículos, deixando de formar profissionais apenas técnicos para formar profissionais voltados também para a base social, econômica, política e cultural do Brasil. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o processo de re-orientação do ensino em saúde/odontologia, relatando a experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciado na UFES em 2010. O PET-Saúde foi criado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, dando a oportunidade aos acadêmicos a vivenciarem o trabalho multidisciplinar dentro das Unidades de Saúde. As atividades extramuros propiciam um maior conhecimento, por parte dos alunos, que experimentam a estrutura dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde/saúde bucal, o papel do cirurgião-dentista no serviço público, bem como o contexto social no qual futuramente o acadêmico poderá se inserir. O PET-Saúde oferece também um espaço de reflexão por meio das trocas de abordagens e experiências entre a realidade vivenciada pelos profissionais e os conhecimentos trazidos pelos alunos nos moldes acadêmicos. Conclui-se que para efetivação do SUS, os alunos dos cursos de saúde precisam de uma formação mais ampla, em ambientes diferenciados, com experiências inovadoras, atividades coletivas e não somente a prática tradicional realizada em clínica de ensino de especialidades.

A031 A importância da incorporação da bioética nas instituições de ensino de odontologia.

L. BELOTTI*; V. PRETTI; A. EMERICH; CDD. ESPOSTI; H. SOUSA.

A bioética estuda a conduta humana no campo das ciências biológicas e da atenção à saúde. Tem como características principais a busca pela humanização e promoção dos direitos dos pacientes. Nas instituições de ensino, surge como uma disciplina para esclarecer valores e escolhas para os profissionais de saúde. O objetivo é abordar, através de uma revisão de literatura, a importância da incorporação de princípios bioéticos no ensino odontológico, exemplificando como a falta dessa formação irá interferir na vida desse futuro profissional. Segundo os autores consultados, os problemas éticos, muitas vezes estão arraigados na vida e nos atos dos profissionais desde a sua formação, que muitas vezes está baseada no tecnicismo, no individualismo, onde o ensino é fragmentado, impossibilitando a visão do ser humano como algo integral, advindo de um contexto social e psicológico. Desta forma, a formação profissional deve ser um processo em que o indivíduo saia capacitado para o trabalho, não como mero executor de tarefas, mas competente, sempre aliando o pensar ao agir e fazer, socialmente engajado e comprometido. Concluímos que a incorporação da bioética no ensino é fundamental para a formação dos profissionais, pois favorece a compreensão da realidade numa perspectiva consciente, crítica e interdisciplinar.

A032 Identificação da necessidade de tratamento dos pacientes do curso de Odontologia da UFES com emprego de um sistema informatizado.

RJ. BATTISTA*; GR. NUNES; DQ. FAGUNDES; MJ. GOMES.

O desenvolvimento das tecnologias de informação, entre elas o sistema de gestão de dados, permite a identificação de forma eficiente e eficaz de informações sobre a demanda de pacientes que procuram o curso de odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O objetivo foi conhecer o número de pacientes atendidos, o encaminhamento de acordo com a necessidade de tratamento no período de 19 de agosto a 14 de outubro de 2009 e a capacidade de gerenciamento dos dados pelo sistema Odontoway® Ensino. Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários obtidos no sistema informatizado de gestão OdontoWay® Ensino desenvolvido e empregado pelo curso de Odontologia da UFES na clínica de atenção primária. Verificou que 117 pacientes foram atendidos, totalizando 254 encaminhamentos, distribuídos entre as disciplinas de Cirurgia I (25), Dentística Clínica I e II (65 e 26), Endodontia II (36), Estomatologia (9), Odontologia Social e Preventiva II (9), Periodontia I e II (25 e 9), Prótese Clínica I e II (26 e 22). Observa-se uma maior demanda de pacientes para procedimentos/tratamentos restauradores. Conclui-se que o sistema permitiu conhecer o número de pacientes atendidos, a organização dos encaminhamentos realizados, e a capacidade de gerenciamento dos dados pelo sistema OdontoWay® Ensino.

A033 Análise transversal do aprendizado baseado em problemas na disciplina de Estomatologia/UFES.

SLA. VAZ*; TRG. VELLOSO; RMLC. MAIA; LAP. BARROS.

Aprendizagem Baseada em Problemas (APB) ou Problem-Based Learning (PBL) fornece uma problemática para que o aluno desenvolva conhecimento na resolução de casos reais no futuro. Foi adotada, pela disciplina de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo, essa modalidade de aprendizado. Objetivou-se avaliar o grau de aprendizado pela APB no processo semiológico e nas conclusões diagnósticas. Para isso, foi enviado individualmente três relatos de casos aos 33 acadêmicos 2009/2 contendo descrição clínica, radiográfica e microscópica, juntamente com questionário sobre processo diagnóstico e diagnóstico final ou hipóteses diagnósticas. Na análise quantitativa, pontuou a capacidade de identificar a informação ou diagnóstico corretamente com percentual de acerto: anamnese 93,33%, exame físico 97,97%, exames complementares 96,66%, hipóteses diagnósticas 85,54% e diagnóstico final 87,87%. Na análise qualitativa, o percentual de resposta completa e justificativa correta para o diagnóstico apontado: anamnese 87,27%, exame físico 93,93% e exames complementares 86,36%. Para as conclusões diagnósticas, houve variação dos dados analisados qualitativamente, sendo superiores a 45%. Segundo a literatura científica, o aprendizado dos cursos com APB é mais positivo do que o dos cursos tradicionais. Constatamos pela metodologia aplicada compatibilidade com os dados consolidados na literatura, tanto com relação à APB, quanto com relação ao índice de acerto de diagnóstico mediante ao estudo de casos clínicos.

A034 “Empowerment”, uma estratégia de mudança em saúde.

MHMB. MIOTTO; NS. ALVES; WS. CAVALCANTE; LM. GODOY; RM. NEPOMOCENO.

Baseada na “Nova Promoção de Saúde” disseminada pelo seu principal documento, a Carta de Ottawa, o conceito “empowerment” corporifica a razão de ser dessa promoção, atuando como uma estratégia que preconiza o controle sobre os determinantes de saúde. Estes, são definidos como fatores sociais, econômicos, culturais e étnicos que influenciam a ocorrência de problemas de saúde. As diferentes dimensões “empowerment” estão relacionadas com a necessidade de transformação do status quo de sujeitos e sociedades. Este estudo tem por objetivo verificar o potencial da estratégia “empowerment” sobre a ampliação do controle dos determinantes sociais de saúde, por indivíduos e coletivos. Estando, portanto, fundamentada em uma ampla revisão de literatura, nas Cartas de saúde e no Relatório Final da Comissão brasileira de Determinantes sociais. O conceito empoderar se faz presente nas premissas ações de promoção de saúde como participação comunitária, educação em saúde e políticas públicas saudáveis. Esse reforço de poder, busca possibilitar aos indivíduos e comunidades aprendizados que os tornem capazes de controlarem sua própria vida, tornando-os autoconfiantes e capacitados a influenciar positivamente no seu meio, aumentando sua autoestima e solidariedade, além de contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e estimular ações que objetivem superar as iniquidades, estando aptos a proporem medidas que visem reorganizar as práticas assistenciais. Atuando por conseguinte, nos diversos níveis de determinantes sociais de saúde.